ANNO XLVIII. NUMERO 268

QUINTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jose Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão do juizo do commercio, resolve prorogar por sessenta dias a licença que lhe foi concedida por portaria de 24 de setembro proximo passado.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Maranhão, accusando a recepção do seu officio de 6 do corrente em que participa ter assumido a respectiva administração, na qualidade de 2.º vice-presidente.— Officiou-se no mesmo sentido aos Exms. presidentes do Ceará e Parahyba.

— Ao das Alagoas, pedindo que mande dar transporte da cidade do Penedo ao porto de Piranhas, por conta desta provincia, ao capitão do corpo de policia Fernando Pacifico do Aguiar Montarroyos e a um soldado.—Officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para mandar dar-lhes transporte desta cidade para aquella e communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Exm. bispo diocesano, communicando em resposta ao seu officio de 13 do corrente que nesta data ordenou se a entrega do edificio que tem de servir de pequeno seminario em Olinda e, mediante ferias, a quantia destinada aos precisos reparos.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e á camara municipal de Olinda.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que uma guarda de 1.ª linha preste no dias 22 de Novembro as honras devidas ao Exm. bispo do Rio Grande do Sul, por occasião do seu embarque para a côrte, hoje ás 4 horas da tarde.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para fornecer a galeota da presidencia e communicou-se ao Exm. bispo desta diocese.

— Ao mesmo, declarando que pode fazer seguir para a côrte, á disposição do ministerio da guerra, o alferes do 2.º batalhão de infantaria, Olivio Hermano Cardoso.

— Ao mesmo, recommendando que indique qual o dia em que devem apresentar se as pessoas que teem de depor no conselho de investigação das praças do 2.º batalhão de infantaria, que espancaram um individuo que estava deitado á porta da igreja de S. José.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Santiago José de Oliveira, visto haver sido julgado incapaz do serviço.

— Ao Sr. Domingos Maria Gonçalves.—Com a inclusa copia do officio que me dirigio o Dr. chefe de policia em 13 do corrente, sob n. 1800, respondendo ao do Sr. consul de Portugal de 12, acerca do subdito portuguez José Rodrigues Macieira, que se acha preso á disposição do mesmo Sr. consul. Renovo ao Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de Portugal, os protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o major Francisco Raphael de Mello Rego passou no dia 11 do corrente a direcção do arsenal de guerra ao seu ajudante, por ter de seguir para a côrte, como deputado geral.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao delegado de termo de Iguarassú ou a seu procurador a quantia de 27$600, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento nos mezes de julho a outubro ultimos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 18$000, proveniente do sustento dos presos pobres da cadeia de Agua-Preta, no mez de setembro.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Miguel Antonio Hyppolito o que se lhe dever, proveniente do aluguel de uma casa que serve de cadeia e quartel no termo do Rio Formoso, na razão de 12$000 mensaes, a contar de abril do anno passado a setembro deste anno.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Bom Jardim, relativos ao mez de outubro ultimo. — Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

— Ao mesmo, mandando pagar ao fornecedor da casa de detenção a quantia de 3:838$310, despendida no mesmo mez com o sustento e dietas dos presos pobres que alli estão.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— A' directoria geral de estatistica, declarando que nesta data se remetteu com destino á respectiva secretaria os diarios officiaes desta provincia, publicados no corrente anno até hoje, e que se expede ordem para a remessa regular d'ora em diante.

— Ao capitão do porto, recommendando que faça seguir opportunamente para a côrte o recruta Alexandrino Ramos de Oliveira.

— Ao director interino do arsenal de guerra, remettendo o termo de inspecção do mancebo da companhia de operarios militares desse arsenal, Hermenegildo José Bezerra, que attingindo á idade de 18 annos, tem de passar á praça effectiva da mesma companhia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando que por despacho desta data concedeu-se licença a Arcelino Xavier Rodrigues Campello para encanar as aguas pluviaes de suas casas sitas á rua Sete de Setembro e esquina da rua do Conde da Bôa-Vista; assignando nessa repartição o termo de responsabilidade.

— Ao mesmo, mandando proceder aos necessarios estudos, organisando orçamento para servir de base a qualquer contrato para a construcção da estrada do Barbalho, requerida por Manoel Romão Corrêa de Araujo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, recommendando que providencie, nos termos de sua informação sobre o requerimento de José Antonio Pinto, para que só se cobre dos assignantes a differença do preço da viagem quando elles excederem os terminos de suas assignaturas e não nova passagem para a distancia excedente.

EXPEDIEETE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho desta data se concedeu o prazo de sessenta dias ao recruta Bernardo de Barros Araujo para provar isenção legal.

— Ao bacharel João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca do Bom Conselho, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seus officios de 2 e 6 do corrente, participando no primeiro ter nomeado o alferes José Faustino Marinho Falcão e o cidadão Lourenço Pinteiro da Costa para exercerem interinamente, o primeiro o officio de 1º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos, e o 2º o de 2º tabellião, escrivão das execuções civeis e annexos do novo termo de Aguas Bellas, e no ultimo ter passado naquella o exercicio de seu cargo ao juiz municipal respectivo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda quanto á ultima parte.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1803 de hoje datado, resolve exonerar do cargo de subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, por ter sido nomeado escrivão de orphãos da cidade do Rio Formoso, o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1808 de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o capitão José Pedro das Neves.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1792 de 12 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Urtigas, do termo de Ouricury, o cidadão João Ferreira de Siqueira e aos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do dito subdelegado, os cidadãos, Antonio Pereira Rodrigues, Francisco Ribeiro, Reolino Gomes, José Gomes Vianna, Euzebio Pereira de Alencar e João Mendes da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1792 de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Urtigas, do termo de Ouricury, o cidadão Manoel Pereira da Conceição e para os de 1.º, 2.º, e 3.º supplentes do mesmo os cidadãos seguintes na ordem da collocação: João Gonçalves Bezerra, Targino Gomes Vianna e João da Motta Brasileiro.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1795 de 12 do corrente, resolve exonerar o bacharel Francisco Alves da Silva e os cidadãos Miguel Alexandre da Fonceca Galvão, Thomaz Moreira de Carvalho, Antonio Tavares Rodrigues de Lima, Francisco Antonio de Meira Lima, Antonio Ribeiro de Carvalho e Miguel da Rocha Carvalho dos cargos de subdelegado do 4.º districto de Gamelleira, do termo de Serinhaem, e dos dos respectivos supplentes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1795 de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 4.º districto de Gamelleira, do termo de Serinhaem, o tenente Martinho Rodrigues da Silva, e para os de 1.º, 2.º, e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Sebastião Acioli Santiago Ramos, Matheus Antonio do Rego Barros, Ludgero de Paula Meira Lima.—Fez se igual communicação.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Piauhy, declarando em resposta ao seu officio de 12 de outubro que, segundo informam o capitão do Porto e inspector do arsenal de marinha, não foram entregues em suas repartições as 72 canadas de azeite doce a que allude.

— Ao do Piauhy, pedindo um documento que prove ter o soldado do 2.º batalhão de infantaria Raymundo Francisco Cardoso, seguido para a campanha do Paraguay, na qualidade de voluntario da patria.

— Ao coronel commandante das armas, mandando por em liberdade os recrutas João José de Sant'Anna e Marcos Gomes da Silva, visto haverem provado isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a ordem do thesouro nacional sob n. 237.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Itambé, os respectivos vencimentos, a contar de 5 ao ultimo de outubro.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves, 1.º official da repartição dos correios, sob responsabilidade da presidencia, a gratificação de 83$333, por ter servido o lugar de contador no mez de outubro.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que expeça suas ordens para se fornecer ao administrador da casa de detenção 2772 metros de algodão azul para duas mudas a 200 presos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira a quantia de 7:448$760, a que tem direito em virtude de seu contrato, como arrematante do 6.º lanço da estrada do Cabo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que aguarde o resultado do exame a que ia proceder o subdelegado de Maribeca, afim de se averiguar se a morte de Francisco de tal foi occasionada por substancia toxica.

— Ao mesmo, declarando que não pode ser substituido o destacamento do Brejo, por falta de força sufficiente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar entregar a Pedro Leopoldino Marques, seu filho de nome Joaquim Leopoldino Marques, que se acha com praça na companhia de aprendizes marinheiros, depois de indemnisar a fazenda nacional do que dever.

— Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão, remettendo um involucro contendo seis tubos capilares com lympha vaccinica, como solicitou em officio de 5 deste mez.—Fez se igual remessa ao Rvm. vigario da freguezia de Bom-Jardim em solução ao seu officio de 4 do mesmo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando organisar projecto e orçamento da obra de uma cadeia na villa de Cimbres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao juiz de direito de Cimbres.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho desta data concedeu-se o prazo de 10 dias ao recruta Manoel Ferreira do Nascimento para provar isenção legal.

— Ao secretario do governo da provincia de Sergipe, accusando a recepção do seu officio de 2 do corrente em que participa ter assumido o exercicio de seu cargo para o qual foi nomeado por carta imperial de 18 de setembro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1872.

Abilio Trigo de Loureiro.—Indeferido, em vista da informação.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Carlos José Lopes.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Emilia Lopoldina da Silva Chagas. — Como requer.

Ferreira de Almeida & C. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho.—Deferido para a cadeira de Maranguape, que é a que está vaga.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

José Joaquim da Costa Maia. — Como requer, sem que, porém, o supplicante fique com direito á indemnisação pelos concertos que fizer, se porventura não fôr deferida pelo governo imperial a sua pretenção.

José Roberto Powell. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Julio Cesar Marinho.—Prejudicado.

Joaquim Candido da Silveira Carvalho.—Prejudicado.

Joaquina Rosa dos Prazeres Souza. — Deferido com officio ao provedor da Santa Casa, para ser inscripta no quadro e admittida quando houver vaga.

Luiza Maria da Conceição Villarim.—A' vista da informação, indeferido.

Maria Cavalcante de Albuquerque Mello.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Caetano Spinola.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Manoel José da Motta.—Seja nomeado interinamente o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque. — Indeferido, em vista das informações.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1872.

N. 1846 — Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Belém, Manoel, escravo de D. Maria Francelina da Silva Neves, por andar fugido; e Virgulino ou Manoel João Virgulino, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do do Peres, Romão José Nogueira, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves.

O subdelegado do Peres, por officio datado de hontem, communicou me que pelas 4 horas da tarde do dia antecedente, naquelle districto, se déra um conflicto entre uma força que conduzia tous presos para a villa de Cimbres e o carroceiro de nome Romão José Nogueira, resultando ficar feridos um dos presos e Romão; e que acerca de semelhante facto proseguia se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, passou a administração da provincia do Rio Grande do Norte ao 4.º vice-presidente o Exm. Sr. Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

Illm. e Exm. Sr.—Passando, no dia 11 do corrente, á V. Exc., a administração desta provincia, por haver S. M. o Imperador se dignado de conceder-me, em decreto de 31 do mez ultimo, a exoneração que solicitei, do cargo de presidente da mesma provincia, vou dar a V. Exc, o relatorio, a que sou obrigado pelo aviso circular de 11 de março de 1848.

Tenho, antes de tudo, a maior satisfação em dizer a V. Exc., que a ordem publica não soffreu a menor alteração no periodo de quasi 10 mezes de minha presidencia, e o acolhimento com que foi aqui geralmente recebida, e vai sendo executada, a patriotica lei, que considerou livres os filhos da mulher escrava, é mais uma prova de que os Rio-Grandenses não desmentem, em occasião alguma, o caracter pacifico que tanto destingue o povo brasileiro, e mais ainda de que são, como todos os nossos patricios, amigos das idéas nobres e generosas, embora seja preciso para realisa-las algum sacrificio.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

E' assaz lisongeiro nosso estado quanto á segurança de propriedade, por que nos 40 crimes praticados em oito mezes, que tanto decorrem de setembro a abril ultimos, e a que se refere a relação infra, apenas se notam por excepção um de furto e outro de roubo.

Outrotanto, porém, não se póde dizer pelo que respeita á segurança individual, como observará V. Exc., da mesma relação:

Homicidio	18
Ferimentos graves	6
Ditos leves	11
Roubo	1
Furto	1
Fuga de presos	1
Tomada de presos do poder da justiça	2
Somma	40

São os seguintes assassinatos, que pelas suas circumstancias se tornaram mais notaveis: o de Honorato Limãozinho, praticado na povoação do Patú no dia 25 de dezembro do anno passado por Jesuino de tal e seus dous irmãos, pertencentes a um grupo de malfeitores, que alli se havia celebrisado; tendo por chefe o famoso José Brilhante.

O de José Ferreira Callado, commettido pelos parentes do infeliz Honorato, de que acima tratei, os quaes, sedentos de vingança contra aquelle grupo de assassinos, a que pertencia José Callado, mataram-no á tiros de bacamarte, no meio da rua, com toda ostentação e ferocidade.

O de José Gomes das Neves, conhecido por José Capão.

Na madrugada de 11 de dezembro do anno passado foi esse individuo encontrado nas ruas de Canguaretama com alguns cavallos que furtara, e sendo perseguido por Elias Moreira de Oliveira, este desparou-lhe um rewolver, produzindo-lhe a morte logo depois.

Reconheceu-se então que José Gomes das Neves era o mesmo, que se evadira no dia 9 de abril de 1871 da cadeia de S. José de Mipibú, onde se achava em cumprimento de sentença por crime de furto, e condemnado tambem em Pernambuco pelo de roubo.

Os de José Carapinima e José Ricarte de Freitas, praticados no dia 13 de janeiro ultimo no sitio denominado—Garrafa—do termo do Apody.

Os criminosos, em numero de cinco, membros da familia Góes Nogueira, daquella villa, foram presos ultimamente pelo tenente Francisco Cesar do Rego Barros.

O de Theotonio José de Souza, no dia 19 de abril pelas 11 horas da manhã, na taverna de Pedro José Pereira do Lago, estabelecido em uma das ruas mais publicas desta capital.

O assassino Pedro Marques de Barros, perseguido pelo clamor publico, foi preso em flagrante, ainda ensanguentado e de faca em punho, com a qual havia praticado o delicto.

Deu-se, como V. Exc. acaba de ver, o numero de crimes que fica mencionado, mas tambem ha de notar do quadro seguinte que foram capturados nesse mesmo periodo de oito mezes 62 réos:

Por homicidios	27
Por tentativa do mesmo	6
Por ferimentos graves	5
Por ditos leves	4
Roubos	2
Furtos	8
Tomada de presos do poder da justiça	2
Fugas de presos	4
Injuria	1
Deserção	3
Somma	62

E' bem vantajoso este resultado colhido pela policia, não obstante a falta de seus meios de acção.

Não posso deixar, ao encerrar este artigo, de fazer menção honrosa do tenente *Francisco Cesar do Rego Barros*, do qual acima fallei, e que se acha destacado na comarca da Maioridade, onde, e nos termos vizinhos, tem feito diligencias importantes, tornando-se notavel a que effectuou para a prisão dos Góes.

POLICIA.

Em conformidade da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, tem se feito as novas nomeações de delegados, subdelegados e supplentes, que ficaram, como os dos juizes municipaes, reduzidos a tres.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Prosegue regularmente esse importante ramo do serviço publico.

Tem juizes de direito e promotores todas as comarcas, acha-se porém, com licença, o juiz de direito de Mossoró, e nem se apresentaram ainda os designados para as de Macáo e desta capital, d'onde foi removido ultimamente para Alcantara, no Maranhão, o bacharel Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.

Estão igualmente preenchidos de juizes municipaes os differentes termos da provincia, havendo já entrado em exercicio nos dous, ha pouco creados, os bachareis José Alves da Silva e Antonio da Silva Antunes, e obteve tres mezes de licença o do Assú, bacharel Thomaz Lourenço da Silva Pinto.

FORÇA PUBLICA.

A força publica da provincia continúa a ser composta de uma companhia de policia, da de guarnição, do destacamento da guarda nacional, que ainda se não póde dispensar, emquanto não for augmentado o numero das praças de policia que reduzi, em o anno passado, a 131, attento o estado dos cofres.

Mandei ultimamente substituir no commando do dito destacamento o capitão Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, por ser empregado na thesouraria de fazenda, pelo capitão Antonio Joaquim de Lyra, que já em outras épocas esteve nessa commissão, de que deu satisfatoria conta, segundo informações de pessoas fidedignas; e foi tambem dispensado o alferes Eneas Pinheiro de Paula Rego, entrando em seu lugar o alferes José Ferreira Nobre Pelinca.

SALUBRIDADE PUBLICA.

As informações, que dou a semelhante respeito, são as do officio, que se segue e vai transcripto integralmente, do Dr. inspector da saúde publica.

« Illm. e Exm. Sr.— Historiando os acontecimentos relativos á saúde publica, desde o 1.º de setembro do anno passado até hoje, cumpro a ordem de V. Exc. contida em officio que se dignou endereçar-me a 9 de fevereiro deste.

« Não tem sido dos mais lisongeiros o estado sanitario da provincia, continuando ainda a variola, embora em menor escala, na capital e Ceará-mirim, havendo felizmente nas outras localidades, em que estava grassando, quasi desapparecido de todo.

« Em relatorio que organisei sobre endemias e epidemias da provincia e que tive a honra de apresentar a V. Exc. em janeiro do anno corrente, em relação a actual epidemia, escrivi o seguinte:

« Infelizmente por bem pouco tempo nos deixou tão insupportavel flagello!

« Pela segunda vez, esse anno (1871) á 13 ou 14 de outubro, novos casos appareceram, variando de um a tres o numero dos atacados diariamente, embora de modo benigno quasi sempre, havendo, porém, bem depressa, em principios de novembro, ganhando tão grandes proporções que chegou a elevar se em alguns dias a oito o numero dos que adoeciam e a mais de 60 o dos affectados da epidemia!

Foi só depois de 15 de dezembro que semelhante mal decresceu sensivelmente.

Então, não excediam de 30 a 40 os doentes, sendo de 3 a 5 o numero dos que cada dia eram tocados por ella.

« Ja nos fins deste mez, no bairro alto, que apenas contava um ou outro caso durante as quatras epidemicas, a variola parecia haver feito definitivamente invasão, de sorte que actualmente, embora não excedam de 20 os doentes que existem, são quasi todos desvalidos desta parte da cidade.

« A respeito dos diversos pontos da provincia, como S. José e Papary, onde em julho de 1871, conforme se vê no relatorio que apresentei em setembro daquelle anno, os primeiros casos de variola e endemias palustres se apresentaram, disse o que se segue, no trabalho que estou citando:

« Para logo felizmente dissipou-se a epidemia apenas annunciada naquellas localidades, assim como foram gradualmente tambem desapparecendo os casos das mencionadas febres que grassavam.

« Em breve, porém, quando de novo ella fazia explosão entre nós, rebentava ao mesmo tempo mais intensa naquelles pontos, assim como principiava a desenvolver-se em outros, entre os quaes Vera-Cruz, Angicos, Espirito Santo, Arez, Ceará-merim e Genipabú localidades em que está ainda grassando com mediocre intensidade.

« Graças á Divina providencia actualmente uma ou outra victima vai fazendo a variola, nesses lugares, onde, com excepção do municipio do Ceará-mirim ella se acha quasi extincta. Alli, com effeito, embora seja relativamente pequena a mortalidade, ainda hoje segundo as informações que pude colher, existem 25 a 30 variolosos desvalidos em tratamento, e a proporção que uns se vão restabelecendo, outros vão sendo atacados pelo mal, de sorte que ha dous mezes, pouco mais ou menos, com insignificantes differenças, a epidemia se tem conservado no mesmo pé.

« Outro tanto felizmente não acontece com relação a capital, onde sem duvida alguma ella vai decrescendo sensivelmente.

« Em officio que tive a honra de dirigir a V. Exc. a 11 de março passado, quando a epidemia certamente ganhou maior latitude, escrivi pouco mais ou menos:

« Do 1.º de setembro de (1871) até a presente data teem sido affectados do mal 201 indigentes, dos quaes 53 são homens e 148 mulheres, estando ainda em tratamento 53, 21 homens e 32 mulheres.

« Depois d'aquella data (11 de março) até hoje 1.º de maio tem adoecido 197 desvalidos, sendo 70 homens e 127 mulheres.

« No officio acima citado, disse ainda:

« Do 1.º de setembro (1871) até 29 de fevereiro ultimo, teem fallecido nesta cidade apenas 19 individuos variolosos, sendo 9 do sexo masculino e 10 do feminino.

« Para completar o historico da epidemia, devo dizer a V. Exc. que dos indigentes affectados naquelle ultimo periodo (11 de março) para cá, 143 teem sido curados, 11 hão fallecido, 4 homens e 7 mulheres e 43 ficam em tratamento.

« Neste numero estão comprehendidos os doentes que tem sido successivamente recolhidos ao lazareto do Refoles, assim como os diversos presos tratados na casa de caridade.

« Aproximadamente posso dizer a V. Exc. que cerca de 123 pessoas, tratadas nas casas particulares, tem sido atacadas de variola, segundo os apontamentos que tenho podido fazer, desde o principio da epidemia (setembro de 1871) das quaes 6 morreram, sendo 2 homens e 4 mulheres.

« Já vê V. Exc. que tendo sido affectados de variola pouco mais de 500 individuos, apenas 36 hão fallecido!!

« Acredito que para tão lisongeiro resultado teem muito directamente concorrido as providencias promptas e acertadas que V. Exc. tem tomado, já mandando preparar ambulancias para diversos pontos, já soccorrendo com diétas aos desvalidos, já finalmente contratando pessoas habilitadas para curar dos variolosos, e que em abono da verdade não se tem poupado esforços para corresponder á espectativa de V. Exc.

« Alguns casos de febres remittentes perniciosas e febres biliosas teem apparecido de fins de março para cá, felizmente poucas vezes fataes.

« Continuam entretanto as affecções de apparelho respiratorio a ser as mais frequentes.

« Entramos na quadra em que as cameras de sangue costumam desenvolver se e ordinariamente fazer não pequena ceifa.

«Graças á Providencia, apenas um ou outro individuo tem sido affectado de semelhante mal até agora!

« Em relação á saúde do porto já tive occasião de communicar a V. Exc. as occurrencias que se deram com a chegada, no dia 30 de janeiro da barca ingleza *Eliza Xands*, que tendo de apresentar carta de saúde, e trazendo a seu bordo 2 doentes de febre amarella, um dos quaes falleceu no dia seguinte, com manifesta infracção do regulamento de inspecção do porto, veio ancorar em nosso rio em frente á alfandega.

« Do 1.º de setembro do anno passado até hoje teem fallecido 153 individuos de ambos os sexos, comprehendidos 6 escravos.

« Tres são as informações que julgo dever dar a V. Exc., a quem peço benevolencia para as innumerosas lacunas deste rapido trabalho. Deus guarde a V. Exc.—Natal, 1.º de maio de 1872.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, mui digno presidente da provincia.—O inspector da saúde publica, Dr. *Henrique Leopoldo Soares da Camara.*»

Ao que fica dito só tenho a acrescentar: que felizmente se acha extincta a variola nas paragens, onde appareceu, como S. José, Papary, Espirito Santo, Angicos e Ceará-merim, estando bastante reduzido o numero dos doentes nesta capital; e em S. Gonçalo, onde se deram ultimamente alguns casos, não tem a molestia progredido, e desde 18 de agosto do anno passado, quando assumi a administração desta provincia até o dia em que deixei a mesma administração (11 do corrente) despendeu se pela verba—soccorros publicos—a quantia de 5.838$378 rs., por meio de creditos que mandei abrir por diversas vezes, e que teem sido sempre approvados pelo governo imperial.

HOSPITAL DE CARIDADE.

Presta bons serviços esse estabelecimento.

Logo que aqui cheguei, visto a falta de dinheiro que havia então, mandei restringir a oito os doentes, que alli se devia receber; mas não era possivel continuar a limitação, uma vez que tem augmentado o numero dos desvalidos durante o pessimo estado sanitario, porque temos passado, maxime quando felizmente a provincia melhorou de finanças.

CEMITERIOS.

A respeito deste artigo apenas direi a V. Exc. que, havendo sido pela lei n. 631 de 18 de dezembro do anno passado revogado o novo regulamento dos cemiterios, ficou vigorando em virtude da mesma lei, o antigo, que tem a data de 7 de abril de 1856; restando-me somente accrescentar que alguns precisam de serios reparos.

MELHORAMENTOS MATERIAES.

Acham-se concluidas as obras que mandei executar na fortaleza dos Santos Reis Magos e quartel militar.

Neste, além dos reparos, de que carecia, caiamento e pintura em todo o edificio, abriram se duas janellas e fizeram-se novas accommodações, de maneira que estão alli hoje completamente arranjadas as companhias de guarnição, policia e destacamento da guarda nacional; assim como o deposito de artigos bellicos.

Na fortaleza concertou-se os alicerces, construio-se uma solida calçada, rebocou-se a entrada e uma das faces da muralha, ladrilhou-se parte da plataforma com tijollo ferreo e procedeu-se a diversos outros reparos.

Esse trabalho esteve sob a direcção do engenheiro e a cargo dos respectivos commandantes capitães João Paulo Martins Naninguer e Antonio Cabral de Mello Leoncio, que desempenharam semelhante commissão com zêlo e desinteresse e sem gratificação alguma.

Julguei mais conveniente que se fizesse por administração as obras, que emprehendi.

Os arrematantes querem ganhar mais do que devem.

D'aqui vem que as de que se encarregam são mal feitas e de nenhuma duração, como infelizmente se observa em algumas das poucas que temos.

Está quasi a concluir-se o palacete da assembléa, havendo o empreiteiro recebido tres prestações correspondentes a metade do serviço porque se obrigou.

O plano do edificio não foi bem elaborado, mas tem soffrido pequenas alterações, e contratou a sua conclusão o cidadão Miguel Rodrigues Vianna, que é homem conceituado e muito entendido em trabalho de tal natureza.

Gastou-se até hoje com essa obra a quantia de 126:992$593.

Devo, porém, notar a V. Exc, que no meu tempo apenas mandei pagar ao referido empreiteiro tres prestações de 7:131$742 cada uma, a que tinha direito pelo seu contrato, que foi realisado por um dos meus antecessores; e somente autorisei a despeza extraordinaria de 600$000 pela substituição em parte do madeiramento do tecto e de algumas traves do soalho que, por serem fracas, não offereciam a devida segurança.

VALLE DO CEARÁ MERIM.

Havendo recebido uma representação dos senhores de engenho do Ceará-merim, pedindo que mandasse fazer alli um serviço, que muito póde aproveitar para o escoamento das aguas resultantes das cheias, que quasi sempre produzem grandes estragos, resolvi nomear dentre os mesmos representantes uma commissão composta dos seguintes proprietarios: coronel Manoel Varella do Nascimento, Dr. Victor José de Castro Barroca, padre Antonio de Oliveira Antunes, tenente coronel Francisco Xavier de Souza Sobral e coronel José Mendes, para administrar sob as vistas do engenheiro, o trabalho a que já se deu começo, e para que decretei por ora somente a quantia de 5:000$000 pela verba obras publicas.

Levado a effeito o beneficio que se reclama, a abertura de um canal, acreditam todos que as innundações não dammificarão tanto aquelles terrenos, evitando-se senão em todo, ao menos em grande parte as perdas consideraveis, que soffrem os senhores de engenho nos annos invernosos, como aconteceu agora, que pouco assucar poderam colher na ultima safra.

VOLTAS E PEDRAS DO RIO JUNDIAHY E ESTRADA DO SERIDÓ.

O rio Jundiahy nas proximidades do porto da Macahyba, tem algumas pequenas voltas, e em seu leito, pedras que difficultam e as vezes impedem a passagem das barcaças e lanchas. Resolvi, pois, a pedido dos negociantes d'aquelle importante povoado, depois de ouvir o engenheiro, mandar fazer algum melhoramento nessa parte do dito rio, e encarreguei de semelhante trabalho a uma commissão composta do Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves e negociantes Amaro Barreto d'Albuquerque Maranhão e João Juvenal Barbosa Tinoco, a qual recebeu um conto de réis, metade para esse serviço e outra para roçagem de uma estrada do Seridó, que se acha em máo estado, e por onde descem os certanejos que trazem generos do interior.

AÇUDE DE NOVA CRUZ.

A camara municipal de Nova Cruz reclamou, em officio de 20 de maio ultimo, a factura de um açude, que abastecesse de agua potavel os moradores da villa que vão nos tempos de secca busca-la a grandes distancias.

Encarreguei desta obra á uma commissão composta do capitão Thomé Soares de Carvalho, cidadão Antonio Rodrigues Pereira da Silva e tenente José Correia de Oliveira Rio, indicados pela mesma camara para a referida commissão, a que mandei entregar a quantia de 1:000$, já distribuida por um dos meus dignos antecessores para semelhante fim, e devo dizer á V. Exc. que o primeiro dos seus membros é um dos mais abastados do lugar.

No principio de minha administração, quando os cofres estavam completamente vasios, procurei cortar toda e qualquer despeza, mas depois que, graças a Deus, começaram a ter mais dinheiro, entendi que convinha encetar alguns melhoramentos que se faziam necessarios.

Ainda assim tenho consciencia de que nenhum dispendio autorisei que não esteja justificado.

ESTRADA DE FERRO DO CEARÁ-MERIM E PONTE SOBRE O RIO POTENGI.

Coube-me a gloria de assignar, tres dias antes de deixar a administração, o contrato para a estrada de ferro do Ceará-merim, no qual tambem se incluio o de uma ponte de ferro por systema mixto, isto é, que se preste á passagem dos trens e transito commum; ficando a mesma ponte propriedade da provincia, que tem de concorrer para sua construcção com duas partes do custo, não excedendo em caso algum esse auxilio a 250:000$, pagos em prestações annuaes de 25.000$ em dinheiro ou apolices da divida publica provincial aos juros de 8 por cento, e amortisaveis a 15 por cento ao anno, mas de modo que a importancia da amortisação e juros não exceda tambem annualmente a 25:000$, como tudo verá V. Exc. da cópia junta por apenso sob n. 1.

A provincia, que pela lei n. 617 de 3 de junho de 1870, concedeu o privilegio da mencionada estrada ao major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, e engenheiro João Carlos Greenhalgh, com os quaes fiz o referido contrato, garante o premio de 6 por cento até 800:000$ aos accionistas da companhia que se organisar para tão importante empreza.

Não podendo a mesma provincia carregar facilmente com os gastos que se tinha de fazer para conseguir uma ponte ordinaria, orçada em perto de 400:000$, como pediram os que se queriam encarregar de sua construcção, vai tê-la agora por quasi metade dessa quantia, sem obrigação de paga-la toda de uma vez.

Se se levar a effeito, como é de esperar, a ponte e estrada de que se trata, acredito, como o pensam todos, que a provincia do Rio Grande do Norte sahirá do atrazo em que ha permanecido infelizmente, e, entrando na senda do progresso, não terá d'aqui á pouco que invejar de muitas de suas irmãs; e permitta V. Exc. que me prevaleça do ensejo para felicitar aos seus habitantes pelo grande melhoramento que se vai iniciar nella, que tambem ha de ter o seu brilhante futuro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Consinta V. Exc. que copie aqui textualmente o que escrevi nessa parte no meu relatorio, que estava preparando para ser lido na assembléa provincial.

« Quanto á instrucção publica, pouco tenho a accrescentar ao que disse em meu relatorio do anno passado.

« Depende o seu melhoramento da reforma, que convém effectuar no actual regulamento, que não preenche todas as condições, a que deve attingir um assumpto de tão transcendente magnitude, como já reconhecestes na autorisação que destes para essa reforma, e da qual ainda não fiz uso, não só por não dispôr de tempo sufficiente, mas tambem por não o permittirem as forças dos cofres publicos.

« Com tudo não tenho esquecido tão interessante ramo da publica administração.

« Algum trabalho a tal respeito hei emprehendido, e, obtendo mais ampla autorisação da de vossa parte, nelle proseguirei.

« E' preciso tirar a provincia desse estado de marasmo em que tem jazido tambem nessa parte, e convida-la a entrar no glorioso certamen em que se acham empenhadas as outras, marchando na vanguarda de todas ellas, e dando-nos nobilissimo exemplo á grande capital de nosso vasto e florescente imperio.

« Passando a dar conta do movimento da instrucção publica, tenho a informar-vos que as escolas são 73, sendo 21 do sexo feminino e 52 do masculino.

« Aquellas frequentadas por 681 alumnas e estas por 1,544.

« Das primeiras estão effectivamente providas 19, interinamente 1, e vaga 1.

« Quanto ás demais existem providas effectivamente 37, interinamente 3 e vagas 7.

« Em 1870 haviam 62 escolas, sendo 42 do sexo masculino e 20 do feminino, e a frequencia foi em umas de 1,384 alumnos, e nas outras de 526 alumnas.

« Em 1871 contaram-se 70 escolas, 50 do sexo masculino que eram frequentadas por 1,881 alumnos, e 20 do feminino por 637 alumnas.

« A frequencia dos alumnos de um e outro sexo, no corrente anno, tem sido de 2,225, no de 1870 de 1,908, e em 1871 de 2,518.

« A differença entre os annos de 1871 a 1872 é de 293 para mais em relação ao anno que corre.

« A instrucção secundaria é dada no Atheneu em 5 cadeiras, a saber: lingua nacional, latim, francez, geographia e geometria; e fóra da capital em 4 cadeiras que estão collocadas nas cidades de S. José, Assú, Imperatriz e Principe.

« As do Atheneu são regidas 3 por professores effectivos; a de lingua nacional, latim e francez, e as de geographia e geometria por interinos.

« A frequencia de taes aulas actualmente é de 97 alumnos.

« Por esse resultado se vê quão pouco animador é o estado da instrucção primaria e secundaria entre nós.

« Urgem, portanto, medidas que a ergam dessa posição desanimadora, e lhe dêem todo o esplendor e lustre de que é susceptivel e de que tanto carece.»

Devo ajuntar ao exposto que ultimamente, á requerimento do professor de Sant'Anna de Mattos, Antonio de Souza e Silva, por despacho de 28 de maio ultimo, julguei de nenhum effeito a sua remoção para Angicos; passando para Curraes Novos Francisco Monteiro de Souza, que o havia substituido.

Tambem foi removido, por portaria de 5 do corrente e sob proposta do Dr. director da instrucção publica, da cadeira de latim da Imperatriz para a do Assú, Cosme Damião Barboza Tinôco.

Era uma medida desde muito reclamada pelo interesse publico, visto como esse professor, além de ter bastante indisposição naquella cidade, não inspirava confiança alguma aos pais de familia.

De mais, occupava-se em muitas cousas.

Servia de collector de rendas geraes e provinciaes, de que já o havia mandado demittir, de arrematante de impostos por interposta pessoa, segundo me informam, etc. etc. etc.

Emfim cuidava mais em outros misteres, do que no cumprimento das obrigações do magisterio, que era para elle uma verdadeira *sinecura*, pois nunca constou que desse discipulos para exame, ou ao menos sabendo alguma cousa, como é publico e notorio, convindo ainda declarar que nos mag-

pas remettidos só se contavam dous alumnos, sendo um delles o seu proprio filho.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO.

Em virtude do disposto no decreto n. 4,856 de 30 de dezembro de 1871, que deu regulamento ao artigo 1.º da lei n. 1,829 de 9 de setembro de 1870, nomeei em todas as parochias da provincia as commissões censitarias a que se refere o citado regulamento; escolhendo para ellas pessoas habilitadas sem excepção de partido; pois trata se de um assumpto, que nada tem que ver com a politica.

Algumas dessas commissões já fizeram as divisões dos districtos que devem caber a cada um dos agentes recenseadores como consta das communicações que encontrará V. Exc. na secretaria.

De conformidade com o § 2º do artigo 8º do mesmo regulamento e aviso de 23 de fevereiro deste anno, nomeei o bacharel Joaquim Germano Ramos e Joaquim José Pinto para, addidos à secretaria da presidencia, auxiliarem os trabalhos do recenseamento; o 1.º com o predicamento de official, o 2.º com o de amanuense, uma vez que nas repartições publicas empregados disponiveis não haviam.

FINANÇAS DA PROVINCIA.

Quando cheguei estava a provincia nas peiores condições, que imaginar se póde. Os empregados não percebiam ordenados à 8, 10 e mais mezes; as praças de policia, folha dos presos pobres e custeio do hospital se achavam em atrazo.

Não havia com que se pagar até o papel para o expediente das repartições, e nem as vezes dinheiro para a mais pequenina despeza; até a obra do palacete unica que tinhamos em andamento, quasi não continúa, porque o contratante esgotara seus recursos, e não recebia o que se lhe estava a dever, pois os 91:608$000, que existiam em lettras, venciam se em longos prazos. Apenas assumi a administração, tomei por principal norma de meu governo a mais severa economia dos dinheiros publicos.

Foi assim que reduzi a uma as duas companhias de policia.

Que limitei a oito os doentes desvalidos, que deviam ser recolhidos ao hospital de caridade.

Que mandei que aos officiaes de policia em diligencia para fóra da capital sómente se dessem cavalgaduras de ida e volta até o ponto de seu destino e vice-versa, acabando com o abuso de se lhes pagar, como então acontecia, todas as viagens que faziam a pretexto de deligencias para prender criminosos dentro do termo, aonde iam destacar, e fixei para isso a verdadeira intelligencia do art. 124 do regulamento n. 23 de 1868, que autorisa taes cavalgaduras.

Economisei assim pequenas sommas com minha essa decisão, porque alguns officiaes, quando voltaram, vinham carregados de attestados, o que como sabe V. Exc., é facil de obter-se, nos quaes se declarava que tinham percorrido tantas e tantas leguas em perseguição dos criminosos, sem que capturassem um só!

Alem de tudo isso não mandei fazer obra alguma, emquanto durou esse triste estado de cousas, e nem consenti, como até hoje tenho feito, que sahisse dos cofres quantia, por mais diminuta que fosse, sem motivo muito provado.

Emfim procurei por todos os meios melhorar a sorte da provincia e me ufano de poder declarar a V. Exc. que muito consegui.

Mas toda essa economia e meios apontados não eram bastantes para debellar a crise, attenuava somente os seus effeitos: usei do recurso extremo, de que já se haviam servido Pernambuco, Parahyba e outras provincias.

Aproveitando-me da autorisação, que tinha pelo artigo 16 da lei nº 635 de 9 de novembro de 1870, contrahi um emprestimo de cem contos de réis com o banco do Brasil, ao juro de 8 % pagos semestralmente na côrte, e amortisavel em 10 annos, em menos, ou de uma vez, como se estipulou no respectivo contrato, que verá V. Exc. na copia que vai tambem por appenso sob n. 2, e devo as favoraveis condições com que o consegui o mencionado emprestimo ao Exm. Sr. conselheiro de estado e senador do imperio Francisco de Salles Torres Homem, que a pedido meu, de muito boa vontade se encarregou de negocia-lo.

Não posso, portanto, deixar de consignar na presente occasião em nome da provincia, que me coube a honra de pela primeira vez administrar, um voto de reconhecimento ao seu digno representante pelo assignalado serviço que lhe prestou em tão critica emergencia; e de minha parte pela consideração, com que me honrou, quando se servio de aceitar tão importante commissão, ajudando-me por semelhante modo a sahir das difficuldades, com que lutava, pois V. Exc. bem avalia quaes os embaraços, em que me devia achar em frente das circumstancias expostas.

Está felizmente a provincia salva dos apuros, deixo a em dia com as suas despezas; não se deve a pessoa alguma, a não ser a importancia do emprestimo, cuja metade tencionava pagar no fim do anno, pois ahi ficam nos cofres 89:801$718 em dinheiro, afora 157:924$357 em lettras, pela maior parte producto das arrematações dos gados e dizimos, que este anno chegaram como ha muito tempo se não conta, a 119.074$000; e não vem longe a soffra do algodão e assucar, se bem que a desta safra algum abate por causa das inchentes do Ceará merim.

PRIVILEGIOS MOSSORO' E GRAF.

Pela lei n. 600 de 11 de junho de 1868, com o fim de chamar-se o commercio para a cidade de Mossoró, actualmente o ponto mais importante da provincia, foi concedida a isenção de 5 % aos negociantes, que d'alli exportassem generos.

Estabeleceram-se as duas casas Graf e Mossoró que começaram a gozar do favor da citada lei, devendo o da primeira extinguir-se, quando tambem se acabasse o da segunda, que entendendo que o referido privilegio podia ir até setembro deste anno, recorreu para a presidencia de uma resolução da thesouraria, que o considerou findo em janeiro; e não seguindo eu nenhuma das opiniões, profferi o despacho, que aqui transcrevo por extenso, com o fim de se conhecer as razões, que tive para indeferir semelhante pretenção, que pode ser renovada, como constou se ia fazer, na proxima reunião da assembléa,

« Os recorrentes estabeleceram a sua casa commercial em Mossoró a 16 de novembro de 1868, como declaram mostrando, por documentos na petição, que a 21 daquelle mez dirigiram à thesouraria provincial, requerendo o gozo do privilegio a que alludem. E' desse dia por tanto, 16 de novembro, conforme reconheceram tambem na dita petição, que se deve contar o prazo, de que se trata, em vista da lei provincial n. 600 de 18 de julho de 1867, a qual diz no art. 18: Os negociantes que durante os dous primeiros annos, a partir da data da construcção do novo armazem de Mossoró, se estabelecerem nessa villa, ficam isentos, a contar da data de seu estabelecimento do pagamento de 5 %, sobre os generos, que exportarem para paiz estrangeiro, importando o tempo gasto no processo, que foi preciso empregar para tornar effectivo o dito privilegio somente para a restituição, que se deve fazer da somma dos direitos pelos mesmos recorrentes pagos, emquanto se não expediram as ordens, para que se lhe concedesse o favor da lei. Assim, não obstante o allegado, informação da thesouraria provincial e parecer do respectivo fiscal, decidindo o presente recurso, tenho confirmado o despacho, de que se recorre. »

A minha descisão deu para a provincia um lucro de mais de 20:000$000.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Por portaria de 24 do corrente adiei para 5 de agosto proximo a reunião da assembléa provincial, cujos trabalhos deviam começar á 25 do mez ultimo, e as razões, que tive para isso, constam de minha communicação de 28 do mez passado ao Sr. ministro do imperio, e do que V. Exc. encontrará copia na secretaria.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Todos os empregados dessa repartição cumprem os seus deveres, e se mostram sempre dignos de apreço.

Não devo porem eximir-me de fallar nomeadamente do secretario, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, o qual no pouco tempo, em que servio comigo sempre se caracterisou pela sua intelligencia, amor ao trabalho, nunca desmerecendo a minha confiança.

Não precisava de experiencia alguma a seu respeito, porque desde muito o conheço por homem de merecimento a toda prova.

Vou concluir, pedindo a V. Exc. desculpa das faltas que encontrar neste meu trabalho, que fui obrigado a fazer com presteza, porque queria deixa-lo prompto antes de partir para Pernambuco, e não me ficou muito tempo.

Resta-me desejar que tenha V. Exc. ainda esta vez uma feliz administração e rogar-lhe que, alem dos agradecimentos que lhe dirijo pela coadjuvação que me prestou, quer em qualidade de funccionario, quer na de simples particular, aceite mais os protestos da minha estima e da muita distincta consideração que tributo á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde.

Cidade do Natal, 15 de junho de 1872.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, M. D. 4º vice-presidente da provincia.—*Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado Antonio Milburges Saraiva de Araujo Galvão praticante da thesouraria provincial.

FORO DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa para exercer interinamente o officio de escrivão do civel, durante o impedimento do serventuario Manoel José da Motta.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeada Francisca Seraphica de Assis Carvalho para reger interinamente a cadeira de instrucção publica primaria do povoado de Maranguapa, no municipio de Olinda.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do districto de Bezerros, do termo do mesmo nome—José Florencio de Lima.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. José da Extrema, 2º da freguezia de Gamelleira—João Manoel de Barros e Silva, Genuino José de Oliveira e Pedro Alexandrino da Costa.

DIVISÃO JUDICIARIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi declarado que o districto judiciario de Afogados de Ingazeira, pertence ao 1º em que foi dividido o termo de Ingazeira por portaria de 19 de março ultimo, divisão que ficará assim: 1º Ingazeira e Afogados; 2º Varas; 3º S. José e S. Pedro.

FESTA DE SANTA CECILIA. — Amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, a irmandade da gloriosa virgem e martyr Santa Cecilia, alli erecta, celebra com magnificencia a festa de sua padroeira. Ora no *Evangelho* o Rvdm. frei Joaquim do Espirito Santo, pregador honorario da capella imperial, e no *Te Deum* o Rvdm. Leonardo João Grego.

Canta a missa da festa o Rvdm. vigario da freguezia da Graça, Augusto Franklin Moreira da Silva.

Antes do sermão do evangelho o professor Antonio Martins Vianna, executará no clarinêto uma phantasia da opera *Norma*, obrigada á este instrumento, e composta pelo maestro Cavallini.

Os professores de musica, de quem é essa santa virgem romana padroeira, teem preparado o mais lindo gloria, e *Te-Deum* para essa festividade.

Termina hoje a novena, orando neste acto, e pela primeira vez nesta capital, o Rvd. José Bonifacio de Azevedo Brito.

De madrugada haverá missa cantada, e depois do *Te Deum*, fogo artificial.

KIOSQUES.—Perante á camara municipal do Recife, foram hontem abertas as propostas dos concorrentes ao contrato de construcção de kiosques nas praças e ruas da cidade do Recife. Os concorrentes foram os Srs. Guilherme de Castro, Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos, Americo de Castro e Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

As propostas foram remettidas á uma commissão especial para emittir parecer.

TRANSITO. — A procissão de Santa Cecilia, do Carmo para a igreja do Livramento, amanhã ás 4 horas da tarde, transita pelas ruas de—Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Barão da Victoria, Cabugá, Praça, Duque de Caxias e Livramento, em cuja igreja todos os professores de musica reunidos cantarão a grande orchestra, o *Te-Deum laudamus.*

UTILIDADE PUBLICA.—Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder á eleição da commissão de contas, que ficou composta dos Srs. João José Rodrigues Mendes, Manoel José da Cunha Porto e Christovão Guilherme Breck filho.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA.—As pessoas que desejarem subscrever acções desta sociedade, devem dirigir quanto antes seus pedidos, em carta dirigida aos Srs. Drs. Ignacio de Barros Barreto e Antonio da Cunha e Figueiredo.

VAPORES INGLEZES.—São esperados: de 25 a 27 do corrente, de Southampton e Lisbôa o *Neva*, em viagem para o sul do imperio; á 28, o *Douro* do Rio da Prata e escalas, para Europa.

CONFLICTO E FERIMENTOS.—A's 4 horas da tarde de 18 do corrente, no districto do Peres, deu-se um conflicto entre uma força que conduzia dous presos para a villa de Cimbres e o carreiceiro Romão José Nogueira, resultando diversos ferimentos nesta e mais em um dos presos.

BENEFICIO.—O beneficio que tinha logar no pavilhão Flora em favor da sociedade beneficente Luso Brasileira, fica transferido para sabbado 30 do corrente mez.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade faz sessão de assembléa geral amanhã as 6 1/2 horas da tarde na séde de seus trabalhos, rua do Imperador n. 31.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 29ª á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que corre no dia 26.

LEILÃO.—Amanhã 23 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de moveis e objectos de escriptorio existente no 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 24, pertencente á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de novembro de 1872.

Existiam (presos) 333, entraram 5, sahiram 4, existem 334.

A saber: nacionaes 228, mulheres 13, estrangeiros 42, escravos 45, escravas 6, total 334.

Alimentados à custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria do dia 19 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:
Victorino Moreno dos Santos, hemopetise.
Joaquim Alves de Oliveira, abcesso.
José dos Anjos Paciente, contusões.

Tiveram alta:
Eduardo Vicente Calangro.
Balbino Pereira da Silva.
João Constancio da Silva Neves.
Antonio Pereira das Chagas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de novembro de 1872.

Zulmira, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça; vermes.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Ulysses Justiniano de Oliveira, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Poço; catharro pulmonar.

Cecilia Augusta Ferreira Chaves, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tetano traumatico.

Manoel Ferreira Guimarães, branco, Portugal, 49 annos, casado, Boa-Vista, hospital portuguez; beriberi.

— 19 —

Antonio A. Janeick, branco, Austria, 34 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Johan Porusena, branco, Austria, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Agostinho Pereira da Luz, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Maria Amalia da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

Henriqueta Payne, branca, Irlanda, 47 annos, casada; soffrimentos antigos.

Jeovani Bascanch, branco, Austria, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Collegio Pio IX.

Sob este titulo, acabamos de abrir na villa do Triumpho, comarca de Pajeú de Flores, um collegio de instrucção primaria e secundaria, para o que obtivemos da directoria geral da instrucção publica a competente permissão.

Os estabelecimentos de instrucção, e principalmente de instrucção secundaria em nosso paiz, são tão limitados, que além das capitaes e cidades principaes das nossas provincias, é rarissimo encontrar-se collegio algum de instrucção secundaria, ficando dest'arte o alto sertão, na distancia de oitenta, cem e mais leguas, quasi sepultado na ignorancia, e por conseguinte sujeito ás suas funestas consequencias.

Como é geralmente sabido, os bens de fortuna dos nossos fazendeiros e agricultores, acham-se por tal fórma limitados em razão das grandes seccas, que seria demasiado penoso, senão impossivel á mór parte dos paes de familias promover a conveniente educação de seus filhos nas nossas capitaes, sem grandes despezas e sacrificios, o que todavia não acontecerá, tendo perto de si um estabelecimento onde poder-se-ha encontrar com mais facilidade uma conveniente educação á mocidade daquelles lugares.

Por essas e outras considerações, resolvemo-nos, ainda que com sacrificios, a prestar os nossos serviços à causa da educação da mocidade da comarca de Pajeú e suas circumvisinhanças, estabelecendo um internato, onde por um modico preço podem ter os pais de familias, para os seus filhos, a par de uma educação mais ou menos illustrada, a moral e religiosa tão infelizmente desprezada, ou pouco apreciada, nesta época de impiedade que atravessamos.

Assim, pois, esperamos e confiamos que o nosso empenho encontrará bom acolhimento no coração dos habitantes dos nossos sertões, aguardando o seu valioso concurso, afim de que médre á nossa instituição que presumimos ser de grande vantagem e proveito para uma boa porção da mocidade de nossa provincia.

Em seguida damos á luz da publicidade os estatutos que, ao menos por ora, teem de reger e regular o collegio Pio IX, quanto ao seu plano de estudos e disciplina interna; podendo ainda serem ampliados ou reformados, se a experiencia o aconselhar.

Regulamento do Collegio Pio IX.

Art. 1.º — O pessoal do collegio compõe-se de um director, um vice-director, um cozinheiro e seu ajudante, um refeitoreiro e ajudantes.

Art. 2.º — O director reside dentro do collegio para manter a boa ordem e disciplina.

Art. 3.º — Na ausencia do director o vice-director o substituirá em tudo aquillo que pertencer ao governo e direcção do collegio.

Art. 4.º — O vice director e professores poderão residir fóra do estabelecimento; tendo todavia a obrigação de comparecer todas as vezes que a sua presença se tornar necessaria na conformidade dos presentes instrucções.

Art. 5.º — O director ou vice-director presidirão aos actos da communidade, taes como o estudo, refeitorio, passeios etc.; podendo todavia fazer-se substituir por alumno de sua confiança.

Art. 6.º — O director, vice-director e professores darão a seus subditos e alumnos o bom exemplo de moralidade e pontualidade no desempenho de suas obrigações.

Art. 7.º — Para ser admittido como alumno é preciso:

§ 1.º — Que tenha idade maior de cinco annos.

§ 2.º — Que esteja isento de molestia contagiosa;

§ 3.º — Que satisfaça as respectivas mensalidades, pagando por trimestres adiantados;

§ 4.º — Que os alumnos internos estejam munidos de enxoval, que compõe-se de uma cama e seus pertences, um uniforme decente para sahir, da forma que se adoptar no collegio; roupa sufficiente para o uso interno, tinta, pennas, papel, etc.

Art. 8.º — Os alumnos internos pagarão annualmente 300$, correspondentes a 25$ mensaes, que serão pagos pela forma indicada no § 3.º do art. 7.º; ficando o estabelecimento obrigado a fornecer o sustento, roupa lavada e engommada, luz para o estudo e o ensino.

Art. 9.º — Os alumnos externos pagarão as suas mensalidades segundo as materias em que se matricularem, observando fielmente o que dispõe o artigo seguinte.

Art. 10.º — Pelas aulas de francez, geographia e rethorica se exigirão 3$ mensaes pagos na forma do artigo antecedente.

Art. 11.º — Pela aula de primeiras lettras pagar-se-ha a mensalidade de 2$; o mesmo se dá quanto a aula de musica. O ensino do catechismo será gratuito.

Art. 12.º — Uma vez pagas as mensalidades, os alumnos não poderão mais rehave-las, ainda que se retirem antes de completar o tempo correspondente á mensalidade paga; salvo se retirarem se por motivo justo, como molestia, ou passar as ferias com as respectivas familias.

Art. 13.º — O plano de estudos do collegio Pio IX consta das seguintes materias: lingua nacional, latina e franceza, geographia, rethorica, philosophia, catechismo, musica vocal e instrumental.

Art. 14.º — As seis primeiras aulas, enumeradas no artigo antecedente serão quotidianas, e haverá no ultimo dia de cada semana um exercicio de repetição ou recordação das materias estudadas no decurso da semana.

Art. 15.º — As aulas de catechismo e musica terão logar duas vezes por semana.

Art. 16.º — Os professores darão exemplo de stricta pontualidade, apresentando-se todos os dias á hora designada.

Art. 17.º — Nenhum alumno ausentar se-ha do estabelecimento sem licença do director ou de quem suas vezes fizer.

Art. 18.º — Serão feriados, alem dos domingos e dias santificados, os seguintes:

Anniversario do pontificado de Pio IX, festa de S. José, de Nossa Senhora das Dores, quarta feira de cinzas, toda a semana santa e 7 de setembro.

Art. 19.º — Principiarão os exames no 1.º de dezembro e terminarão no dia 7 do mesmo com a distribuição dos premios.

Art. 20.º — Haverá no dia 8 de dezembro uma missa solemne á Immaculada Conceição de Nossa Senhora, em acção de graças pelo fructo adquirido durante o anno lectivo.

Art. 21.º — Principiarão as ferias no dia 8 de dezembro e terminarão no dia 6 de janeiro.

Villa do Triumpho, em Baixa-Verde, 10 de agosto de 1872.

O director,
Padre *Florentino Barbosa de Souza Ferraz*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do sertão 1ª sorte 9$800 por 15 kilos, hontem.
Couros — seccos salgados 10$525 por 15 kilos, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	870:228$374
Idem do dia 20	75:189$022
	945:417$396

Descarregam hoje 21 de novembro de 1872
Brigue inglez — *Frank Emett* — cemento já despachado para o caes do Apollo.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão — *Maria* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*S. Luiz*—carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.
Vapor inglez—*Student*—(atracado na ponte) amostras e mercadorias para alfandega.
Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Bertha Carrington* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Navios visitados por descarga.
Brigue hespanhol—*Barcello*—do Rio de Janeiro.
Brigue allemão—*Carl Leiden drei Greifen.*

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . .	10:401$018
Idem do dia 20.	1:080$409
	11:481$427

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 19	28,732
Primeira porta, no dia 20 . . .	335
Segunda porta	153
Terceira porta	492
Trapiche Conceição . . .	428
	30,239

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 19. . .	80
Ditas ditas no dia 20. . . .	2
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	84

Importação.

Vapor inglez Student, *vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Alpaca 1 caixa a Manoel & C., 1 a Linden Veydman & C. Arroz 200 saccos a Mendes Azevedo.

Barrilha 30 barris a J. Ignacio da Costa. Biscoitos 17 caixas a Magalhães & Irmão, 4 á ordem. Botões 1 caixa a Farias & Irmão. Brim 7 caixas a Okell Blindlos & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Monteiro Gregorio & C. Barbante 3 caixas a S. P. Johnston.

Chá 10 caixas a Alves Lebre, 19 a Fernandes da Costa, 8 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 8 a A. F. Carvalho, 6 e 37/2 a Souza Bastos & C., 40 a Costa Amorim. Chapéo 3 caixas a J. A. d'Araujo, 2 a Monhard Mettler & C., 4 a J. Christiani, 1 a Cohn & Mauta, dito de palha 17 caixas a Phipps Brothers & C., 11 a Mendes Azevedo & C., 4 a Pinto da Silva Cascão & C; dito de sol 1 caixa a Monteiro Gregorio & C., 1 a Monhard Mettler & C. Calçado 1 caixa a Lemos & Guerineau, 1 a Monteiro Gregorio & C., 1 a S. S. Silva, 2 a Linden Weydman & C. Couro 1 caixa a Bastos Oliveira & C. Cabo 30 volumes á ordem. Capsulas 1 caixa a Ferreira & C. Cartas de jogar 1 caixa a Farias & Irmão. Conserva 1 caixa a Otto Bohres. Cerveja 50 barris a A. F. de Carvalho, 90 a Martins de Barros Filho & C., 80 a Costa Amorim. Cutelaria 4 caixas a S. P. Johnston.

Drogas 1 caixa a Augusto Caora.

Estopa 10 fardos a Otto Bohres, 2 a Keller & C. 14 a Okell Blindlos, 4 a Carneiro & Nogueira, 5 a Braga & Son, 10 a Bastos & Silva, 2 a Mendes Azevedo & C., 20 aos consignatarios.

Ferragem 11 caixas a Parente Vianna & C., 4 a S. P. Johnston, 1 á companhia Drainage, 3 a Shaw Hawks & C., 1 a J. A. Araujo, 1 a Otto Bohres. Fechaduras 1 caixa a Isidoro Bastos. Ferro 189 barras a Starr, 62 á ordem, 10 toneladas a P. Johnston. Fumo 1 caixa a Mettler & C., folha de Flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C. Fita 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a Otto Bohres. Facas e garfos 2 caixas a Isidoro Bastos. Instrumentos 1 caixa a Otto Bohres.

Lenços 1 caixa a Linden Weydman & C. Louça 25 gigos a A. L. Oliveira Azevedo. Lona 2 fardos a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Otto Bohres.

Manteiga 20 barris a Costa Amorim, 10 a Tasso Irmão & C., 15 a Magalhães & Irmão, 25 a S. Pinto Ferreira, 200 aos consignatarios, 11 caixas a A. de Carvalho. Machina 7 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 15 barris a J. S. Ramos.

Panno fino 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a Keller & C, 2 a Johnston Pater & C. Pentes 1 caixa a Farias & Irmão. Pás 1 barrica a P. Johnston.

Sino 1 a P. Johnston. Serras 1 caixa a M. J. Gonçalves Fontes. Saccos vasios 10 fardos a Simpson.

Tecidos 2 caixas a Silva Barroca, 20 a Mesquita & Cardozo, 11 a João Fernandes Lopes, 37 a Barle & C., 28 a Gonçalves Ferreira, 15 a Adriano & Castro, 1 a Monhard Mettler & C., 28 a Braga Son, 1 a Arruda & Irmão, 2 a Bastos & Silva, 33 a Rabe Schmettau, 2 a D. P. Wild, 8 a Gonçalves & Irmão, 10 a Mills Latham & C, 2 a Pereira de Mello, 33 a Ferreira & Mathens, 17 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 8 a Lemos & Guerineau, 4 a Perdigão Oliveira & C., 14 a Th. Jefferies, 36 a Okell Blindlos, 4 a Duarte & Irmão, 19 a W. Wist, 9 a L. A. de Siqueira, 61 a Cramer Frey, 3 a Keller & C., 1 a Amaral Nabuco & C, 23 a Johnston Pater & C., dito de linho 5 a Mills Latham, 2 a Monhard Mettler, 5 a Cramer Frey, dito de lã 3 a Linden Weydman & C., 4 a Keller & C.; dito de seda 1 a Bastos & Silva. Tinta 1 caixa a Siqueira.

Velas 28 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Vestido de seda para amostra 1 a D. A. Matheus.

Velocipedes 5 caixas a P. J. M. Oliveira.

—

Despachos de exportação no dia 19 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue allemão *Arnould*, para o Canal, carregaram: R. Schmethan & C. 100 saccas com 7,445 kilos de algodão.

— Na barca grega *Badelois*, para o Canal, carregaram: R. Schmethan & C. 120 saccas com 8 900 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 47 fardos com 9,668 kilos de algodão; Gonçalves Irmão & C. 25 saccas com 1,760 ditos de dito; para Londres, J. P. da Cunha 2 barricas com 36 abacachis.

— No vapor inglez *Muriel*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 250 couros salgados com 3,000 kilos.

— No navio inglez *Tagus*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 70 saccas com 6,327 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Johannes*, para Philadelphia, carregaram: M. Austin & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense, *Allegra Delaware*, para Bretanha, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 330 couros salgados com 3,560 kilos.

— Na barca brasileira *Idalina*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Ripa*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 20,746 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *União*, carregaram: Amorim Irmãos & C 4 volumes com 300 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, no hiate nacional *Bella Flor*, carregaram: Silva & Irmão 10 barris com 960 litros de aguardente; Costa & C. 22 barricas com 1,408 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 326 kilos de assucar branco.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregaram: J. M. B. Filhos & C. 2 saccos com 292 kilos de assucar branco; S. J. Monteiro & C. 2 ditos com 120 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Joventina*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 1 barril com 96 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19 . . .	39:759$232
Idem do dia 20.	2:916$995
	42:676$227

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19. . .	65:477$459
Idem do dia 20	5:199$621
	70:677$080

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 20

Lisboa—Escuna portugueza *Aguia*, capitão Antonio Netto, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.
Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante Duffy, carga algodão e outros generos.
New-York—Brigue inglez *Ocean Bell*, capitão E. Davis, carga assucar.

Observação.
Não houve entradas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante Manoel José Monteiro Torres, pela sentença do theor seguinte:

Tendo Manoel José Monteiro Torres, negociante estabelecido com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, apresentado a declaração de sua quebra a fl. 2, hei por declarada a abertura della, sendo 10 de outubro proximo passado a data legal de sua existencia, uma vez que ha dividas vencidas em agosto; nomeio os credores Keller & C., curadores fiscaes, que intimados prestarão juramento.

Proceda se immediatamente ao inventario, acto em que designarei quem sirva como depositario até a nomeação que os credores farão no dia 23 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias.

Por editaes publique-se esta sentença e faça-se a convocação dos credores. Pagas as custas pela massa.

Recife, 18 de novembro de 1872.—*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 18 de novembro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 réis valha sem sello ex causa.

Barros de Lacerda.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 4 e 8 por cento, a cargo da collectoria de Santo Antão do exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 51, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

RELAÇÃO DOS DEVEDORES DO EXERCICIO FINDO DE 1870 A 1871.

Decima.

Ruas.	Nomes dos devedores	Debito.	Multa.	Total.
Matriz n. 1.	Manoel Camello da Silva Barros	8$640	$777	9$417
Dita n. 2.	O mesmo	8$640	$777	8$417
Commercio n. 3.	O mesmo	21$600	1$944	23$544
Barra n. 4.	O mesmo	8$640	$777	9$417
Dita n. 5.	O mesmo	5$400	$486	5$886
Matriz n. 6.	Miguel Archanjo Pimentel	6$480	$583	7$063
Dita n. 7.	Antonio dos Santos Pontual	10$800	$972	11$772
Dita n. 8.	José Camello Cavalcante de Albuquerque	8$640	$777	9$417
Dita n. 9.	Thomaz Rodrigues Pereira	8$640	$777	9$417
Dita n. 10.	O mesmo	10$800	9$72	11$772
Cadeia n. 11.	O mesmo	10$800	$972	11$772
Dita n. 12.	O mesmo.	10$800	$972	11$772
Dita n. 13.	O mesmo	10$800	$972	11$772
Dita n. 14.	O mesmo	12$960	1$166	14$126
Dita n. 16.	Francisco Ignacio Pao Brasil	14$043	1$263	15$306
Boa Vista n. 20.	Candida Eudocia Pessoa	6$480	$583	7$063
Dita n. 21.	Thereza Maria de Jesus	6$480	$583	7$063
Dita n. 22.	Delfina Maria da Conceição	4$320	$385	4$706
Dita n. 23.	Angela Maria da Conceição	4$320	$385	4$705
Dita n. 24.	João Gomes de Moura	10$800	$972	11$772
Dita n. 25.	Candida das Virgens	5$400	$486	5$886
Barra n. 26.	Roque Ferreira da Costa	6$480	$583	7$063
Dita n. 27.	Maria da Conceição Machado	5$400	$486	5$886
Dita n. 28.	Anna Joaquina de Jesus	4$500	$405	4$905
Dita n. 29.	Francisco Cavalcante de Lacerda	5$400	$486	5$886
Dita n. 30.	Silvino Francisco Lamparino	2$700	$162	2$886
Dita n. 31.	Antonio Gomes do Nascimento	5$400	$486	5$886
Dita n. 32.	Maria Machado da Conceição	5$400	$486	5$886
Dita n. 33.	João Cardozo do Amellar	3$240	$196	3$436
Dita n. 34.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 35.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 36.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 37	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 38.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 39.	O mesmo	1$620	$097	1$717
Dita n. 40.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 41.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 42.	Antonio Simões dos Santos Fortuna	8$640	$777	9$417
Dita n. 43.	Candido José de Sant'Anna	5$400	$486	5$886
Dita n. 44.	João Antonio de Souza.	8$640	$777	9$417
Meriquito n. 45.	O mesmo	6$480	$583	7$063
Barra n. 46.	Antonio Simões dos Santos Fortuna	8$640	$777	9$417
Viração n. 47.	Luiz Gomes de Azevedo Campos	12$960	1$166	14$126
Dita n. 48.	O mesmo	8$640	$777	9$417
Dita n. 49.	O mesmo	8$640	$777	9$417
Dita n. 50.	José Joaquim de tal	6$480	$583	7$063
Dita n. 51.	Joanna Maria dos Anjos	5$400	$486	5$886
Dita n. 53.	Manoel de Barros Wanderley	5$400	$324	5$724
Dita n. 54.	José Ignacio	9$720	$874	10$594
Meriquitos n. 55.	Moreira & Braga	6$480	$583	7$063
Dita n. 56.	O mesmo	6$480	$583	7$063
Dita n. 57.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 58.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 59.	Maria Carolina da Assumpção	4$320	$259	4$579
Dita n. 60.	Maria Francisca da Penha	6$480	$583	7$063
Dita n. 61.	Antonio Rodrigues de Moura	5$400	$324	5$724
Dita n. 62.	Josepha Maria da Conceição	5$400	$324	5$724
Dita n. 63.	Laurinda Pastora de Jesus	5$400	$324	5$724
Dita n. 64.	Nicoláo Tolentino da Fonceca	5$400	$324	5$724
Dita n. 65.	Maria de tal	4$320	$259	6$579
Dita n. 66.	José Aureliano Cesar de Menezes	10$800	$972	11$772
Rio n. 67.	O mesmo	17$200	1$548	18$748
Dita n. 68.	O mesmo	6$480	$583	7$063
Dita n. 69.	Joaquim Rodrigues da Silva	10$800	$972	11$772
Dita n. 70.	O mesmo	8$640	$777	9$417
Dita n. 71.	O mesmo	8$640	$777	9$417
Dita n. 72.	João Baptista do Nascimento	5$400	$324	5$724
Meriquitos n. 73.	Pacifico Vasco de Araujo	8$640	$777	9$417
Dita n. 74.	Luiz Gonçalves de Azevedo Campos	8$640	$777	9$417
Goiabeira n. 75.	Jeronymo Fidelis dos Santos	5$400	$324	5$724
Dita n. 76.	O mesmo	4$320	$259	4$579
Dita n. 77.	Francisco do Monte Nascimento	8$640	$777	9$417
Dita n. 78.	Francisco Gomes de tal	5$400	$324	5$724
Dita n. 79.	Simplicio Gomes da Silva	5$400	$324	5$724

4 por cento.

Nomes.	Estabelecimentos.	Debito.	Multa.	Total.
Commercio n. 1. Manoel Severo Cavalcante de Albuquerque	taverna	9$600	$864	10$464
Dita n. 2. Astolpho Joaquim Barboza	loja de fazendas	2$400	$144	2$544
Dita n. 3. Miguel Joaquim Pinto	idem	4$800	$288	5$088
Dita n. 4. Antonio Tenorio Cavalcante de Albuquerque	taverna	9$600	$864	10$464
Dita n. 5. José Antonio de Moura	loja	4$800	$432	5$232
Cadeia n. 6. Sebastião Antonio de Freitas	taverna	2$400	$144	2$544
Dita n. 7. Diomedes Francisco das Chagas	idem	2$880	$172	3$052
Dita n. 8. Luiz Cornelio de Souza	botica	4$800	$432	5$232
Dita n. 9. Manoel Joaquim de Freitas	taverna	9$600	$864	10$464
Dita n. 10. Antonio Esopo de Lima	idem	4$800	$432	5$232
Dita n. 11. Manoel Joaquim da Costa Basilio	idem	4$800	$432	5$232
Dita n. 12. Candido Walfredo de Figueiredo	idem	3$600	$216	3$816
Dita n. 13. Antonio Pantaleão de Azevedo	idem	4$800	$432	5$232
Barra n. 14. Candido José de Sant'Anna	idem	3$840	$345	4$185
Dita n. 15. João Antonio de Souza	idem	3$840	$345	4$185
Flores n. 16. Pedro da Costa Castello Branco	idem	2$400	$144	2$544
Viração n. 17. Antonio Gomes de Azevedo Campos	botica	5$760	$518	6$278
Rio n. 18. José Aureliano Cesar de Menezes	taverna	4$800	$432	5$232
Dita n. 19. Venancio Rezende de tal	idem	7$680	$691	8$371

8 por cento.

Nomes.	Debito.	Multa.	Total.
Matriz n. 1. Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão d'orphãos	7$680	$691	8$371

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1872.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do corrente se hão de arrematar á porta d'esta repartição, livres de direitos, 13 peças de morim estampado, avariadas, no valor de 74$880, abandonadas aos direitos por W. H. Wiath & C., por occasião do despacho de uma caixa marca R S n. 2327, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado n'este mez.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.—Tendo sido entregues nesta secretaria algumas propostas em carta fechada para o contrato da illuminação a gaz da cidade de Goyanna, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, convida-se aos interessados a comparecerem perante o mesmo Exm. Sr. quinta-feira 21 do corrente á uma hora da tarde, afim de assistirem a abertura das referidas propostas.

DECLARACOES.

Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:821$200 rs. ficou transferida para o dia 28 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Pateo do Paraizo.	
Primeiro andar do sobrado n. 29. . .	300$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	200$000
Rua Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 70.	250$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	330$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26.	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Casa terrea n. 73.	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem idem n. 98.	240$000
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Case terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores; devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— No dia 23 do corrente mez de novembro ao meio dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel desta cidade, e na sala das audiencias, tem de ser arrematada uma armação de louro para taverna, 3 pipas arqueadas, varias botijas com serveja da terra, panellas de barro e outros objectos que existiam na taverna de Gabriel Rodrigues, no lugar da Casa Forte; e vão a praça por execução do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado contra dito Gabriel, cujo escripto se acha na mão do porteiro do juizo, e nelle consta tudo que tem de ser arrematado. E' a ultima praça.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, dando pessoa de conceito que abone a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos

estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominado—Carnelbo, situado nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 6 horas da tarde do dia 3 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia

HOJE
Em beneficio do actor
FLORINDO

O muito applaudido drama em 5 actos :

A MENDIGA

e a comedia em 1 acto, ornada de musica

UMA EXPERIENCIA

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 23 de novembro
Primeiro espectaculo da companhia

KELLER

Representando

QUADROS VIVOS

imitando as grandes obras dos immortaes pintores, bem como, Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, etc, etc

PROGRAMMA DESTE IMPORTANTE ESPECTACULO.

1.ª parte.

Ouvertura pela orchestra.
1.º Triumpho de Galathea, grande quadro mythologico, de Raphael, arranjado para o theatro, por Keller.
2.º A batalha das Amazonas sobre a ponte de Troya.
3.º A morte de Virginia, grande tragica, executada por toda companhia.
4.º A grandiosa scena patriotica, intitulada : HUMAYTA' OU O BRASILEIRO PRISIONEIRO ENTRE OS PARAGUAYOS.
Dedicado ao illustrado publico desta capital.

Personagens.

Brasil	D. Emilia Keller.
Capitão brasileiro prisioneiro entre os paraguayos	Sr. Keller.
Commandante paraguayo	Sr. Domingos.
Carcereiro	Sr. Antonio.
Soldados Paraguayos.	

Haverá mutação de scena, na qual se apresentará o grandioso quadro nacional, intitulado :
Marquez do Herval.
A justiça.
A paz.
A fama.
A fé e esperança.

2.ª parte.
QUADROS DA PAIXÃO.
1.º A elevação da Cruz (de Julio Romano)
2.º Ultimo suspiro (de Raphael),
3.º O descimento da Cruz, (de Rubens).

3.ª parte.
Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima com transformações magicas, intitulada .

O tanoeiro e seu aprendiz

Personagens.

O tanoeiro	Sr. L. Keller.
Seu aprendiz	Sr. Antonio.
A filha do tanoeiro	D. Emilia Keller.
Juliano noivo	Sr. Domingos.
Syiphides, protectora do amor	D. Thereza.
A Feiticeira	D. Luiza.
Cupido	D. Victoria Keller.

PREÇOS.

Camarotes de frente com 6 entradas..	15$000
Ditos de lado com 5 ditas..........	12$000
Frizas de 1.ª ordem	10$000
Cadeiras..........................	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se á venda desde já no theatro.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia.

Sabbado 23 do corrente
Recita em beneficio da actriz
Olympia Valladas
com o benevolo e gracioso concurso do distincto tenor
Ch. Gauthier.

Representar-se-ha a muito bem acceita e applaudida comedia drama em 3 actos de E. Scribe:

VALERIA

na qual toma parte a artista
Manuela Lucci
desempenhando o papel de protogonista.

Seguir-se-ha uma escolhida peça de canto por MR. GAUTHIER.

Depois de um lindo e applaudido dueto :

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

desempenhado pela beneficiada e o actor Florindo.

Terminará o espectaculo com a muito graciosa comedia em 1 acto :

Os dous surdos.

Principiará ás 8 1/2.

A beneficiada agradece á todas as pessoas que se dignarem concorrer a esta representação.

Domingo 24 de novembro
Recita extraordinaria
Em beneficio da confraria de
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Subirá á scena pela segunda vez o importante drama em dous actos :

O segredo de uma esmola

Terminará com a muito jocosa comedia em 2 actos do conselheiro Mendes Leal Junior :

A afilhada do Barão

na qual o actor Xisto Bahia desempenhará o papel do

Barão Amaro Mendes.
A's 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur* tem parte de seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, á rua Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Bahia*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48,

Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc, trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar : trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Cotéte*, capitão Galvão, vai sahir breve : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O
PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio* : á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILAÕ

DE
Fasendas inglezas
Em conclusão
Hoje.
21 de novembro.

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de fazendas inglezas e chitas avariadas, por intervenção do agente Pinho Borges ; hoje quinta-feira 21 de novembro em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO

DE
MOVEIS
e objectos de escriptorio
Constando de :

Dous aparadores, 1 mesa elastica, 1 lavatorio 1 mesa, 1 pote, 1 bacia, 20 cadeiras, 3 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa, 1 sofá, 1 marqueza, 1 guarda vestidos, 3 escarradeiras, 2 candieiros e 2 jarros.

Uma burra, 1 carteira, 1 prensa, 1 banca com espelho, 1 balcão, 1 quartinheira, 1 jarra, 7 quadros, 1 mocho, uma porção de saccos, 1 balança, 10 livros, 6 latas com oleo de copahyba, 2 venezianas, 3 quadros e outros objectos miudos.

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
No primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 24

O agente Pinto levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os moveis e mais objectos acima descriptos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães e existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 24, onde se effectuará o leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Moveis, louça, vidros e crystaes
Sexta-feira 22 do corrente

O agente Pestana competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão de seus moveis, como sejam : uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, uma dita de mogno tambem com pedra, guarda-louça, guarda-roupa, mesas, camas, espelhos, marquezas, marquezão, e muitos outros objectos de serviço de casa, os quaes serão vendidos no dia de sexta-feira 22 do corrente, as 11 horas da manhã no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 11.

Leilaõ

DO
engenho *Santa Luzia* (em S. Lourenço da Matta.
SABBAADO 23 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto autorisado pelo procurador bastante do Sr. Bento Alves da Cruz, e de commum accordo com a directoria do hospital Portuguez de Beneficencia, levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito o engenho *Santa Luzia*, moente e corrente ; o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

— Eu abaixo assignado, faço sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo do commercio, que tendo contratado comprar a casa commercial dos Srs. Coelho & Oliveira, em Mamanguape, depois de ter dado balanço em dita casa exigiram os mesmos Srs. uma lettra por mim aceita e por João Francisco Maia Filho, da quantia de 300$. Poucos dias depois se arrependeram de fazer este negocio, exigindo eu a lettra que a elles tinha aceitado, não me a quizeram entregar, á vista disto declaro em tempo que aos Srs. Coelho & Oliveira nada devo.

Recife, 18 de novembro de 1872.
Manoel José Ferreira

LEILÃO

Sabbado 23 do corrente

ás 11 horas

O agente Pinho Borges autorisado por uma familia que retirou se para fóra da capital, fará leilão de todos os moveis pertencentes á mesma, sendo : 1 rico piano (novo), 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV em perfeito estado, 1 guarda louça, 2 mesas elasticas, 1 aparador, commodas, cadeiras avulsas, 1 faqueiro de prata, colheres para sôpa, ditas para chá, figuras para bancas, jarros, candieiros á gaz, 5 duzias de vinho do Porto engarrafado, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão, á rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

LEILÃO

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas da manhã.
No primeiro andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda.

Por mandado do illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado Martinho de Souza Rego, constando de uma mobilia de amarello, contendo 12 cadeiras de guarnição, 1 de balanço, 2 conçolos e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 relogio americano, de parede, meio apparelho de jantar, 1 rewolver, 1 faca de ponta, 1 machina de costura, 2 pares de lanternas, 1 candieiro á gaz, 1 par de escarradeiras, 1 gibão, 1 jogo de malas, 1 selim, tapetes, e pelles, copos, trem de cosinha, e tudo em perfeito estado : os referidos moveis serão transportados para o predio acima mencionado, onde será effectuado o leilão.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade : nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1291 com 800$, um meio n. 1562 com 300$, dous quartos n. 189 com 100$000 dous meios n. 2518 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (28ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
RECIFE DRAINAGE

Do dia 20 do corrente em diante os senhores proprietarios e inquilinos das seguintes casas podem fazer uso dos apparelhos que se acham collocados nas suas respectivas moradias :

Rua das Cinco Pontas, de n. 88 á 156.
Rua das Carroças, de n. 1 a 25 e de 28 a 34.
Rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) de 185 a 229 e de 20 a 296.
Rua Imperial, de 158 a 214.
Rua do Alecrim, de n. 49 a 95 e de 2 a 86.
Rua da Ipiranga (antiga do Ouro) de 1 a 13.
Rua de S. João, de n. 1 a 11 e n. 4.
Rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) de n. 167 a 177 e de 199 a 245.
Rua direita, de n. 1 a 45.
Rua da Penha, de n. 2 a 8.
Travessa do Peixoto, de n. 1 a 45 e de n. 2 a 30.
Travessa do Ouro, dous lados.
Travessa do Monteiro, de 1 a 11.
E do dia 25 do corrente em diante :
Rua velha de Santa Rita, de n. 2 a 50 e de n 1 a 67.
Rua nova de Santa Rita, de n. 2 a 51 e de n. 21 a 45.
Rua de Santa Cecilia, de n. 1 a 55 e de n. 2 a 18.
Rua do Nogueira, de n. 2 a 46.
Rua de S. José, de n. 2 a 24 e de n. 1 a 7.
Largo da Ribeira, de n. 1 a 25.
Travessa de Santa Rita, de n. 4 a 17.
Recife 19 de novembro de 1872.

Rowland Brotherhood Junior
Gerente.

A ordem terceira de S. Francisco

precisa contratar para o seu hospital um enfermeiro e uma enfermeira, preferindo os irmãos casados : a tratar com o irmão thesoureiro no consistorio da mesma ordem, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

— Precisa-se de um copeiro : na rua da Imperatriz n. 4.

ATTENÇÃO

Por 180$000 aluga se uma casa com sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873 : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17.

— Quem precisar de um pharmaceutico com theoria e pratica de 36 annos, dirija-se a prensa de algodão n. 40 A no cáes do Ramos, a fallar com Luiz Alves Rigaud, cu'a pratica adquerio na grande botica do Sr. Bartholomeu, assim como asseio.

— Previne se ao dono do estabelecimento de penhores, da travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos constantes da cautella n. 737 B senão á seu proprio dono, que lhe passará o competente recibo, visto se ter perdido esse titulo.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 9 da rua da Aurora, á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros : quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— Dá-se um conto de réis a juros sobre hypotheca : quem pretender dirija-se á rua da Casa-Forte, á fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

— Desappareceu do engenho Cassua, freguezia da Escada, o escravo Benedicto, Africano, com os seguintes signaes : altura regular, pés grandes e apalhetados, com alguns talhos no rosto, beiços grossos : quem apprehender o dito escravo e leva lo ao engenho acima mencionado será generosamente recompensado

ATTENÇAÕ

No dia 2 do corrente, auzentou-se do engenho Caxito, freguezia de Jaboatão, o escravo Jacob, cabra, alto, secco, rosto pequeno, dentes alvos, cabellos carapinhos, tem um panno branco no pescoço e sabe trabalhar de alfaiate, foi escravo do Sr. Cesar, morador no sitio dos Afflictos. Pede-se ás autoridades e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva lo, ou ao dito engenho, ou no escriptorio do Barão de Nazareth que serão recompensados com a quantia de 50$000.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e fazer o serviço interno de casa de familia : á rua Direita n. 29. 2º andar.

Attençao

Precisa-se de 4 000$000 a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento : á pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Previnio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japonéza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Festa de Santa Cecilia, na igreja de N. S. do Carmo

No dia 22 do corrente terá lugar na igreja de N. S. do Carmo a festa da Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia, pelas onze horas da manhã começará a missa solemne, cuja musica será regida pelo professor José Coelho, cantando se a missa denominada S. Francisco, composição do professor Francisco Lilioso, occupará a tribuna sagrada o pregador frei Augusto da Immaculada Conceição : preencherão os intervallos antes e depois da festa uma musica marcial que executará as melhores peças do seu repertorio.

Pelas 4 horas da tarde será transferida para a igreja de N. S. do Livramento em solemne procissão a imagem de Santa Cecilia, que se venerava na igreja de N. S do Carmo por terem as duas irmandades unido-se, ficando extincta a que funccionava no Carmo. A precissão percorrerá algumas ruas principaes do bairro de Santo Antonio, a recolher na igreja do Livramento.

O secretario,
José Cornelio dos Santos.

— No dia 13 do corrente, ás 2 horas da manhã, fugio da casa do abaixo assignado, em Nazareth do Cabo, o escravo Antonio Marques, Angola, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de baêta preto, bem preto, olhos vermelhos orelhas pequenas, falta de dous dentes na frente da parte superior, altura regular, muito conservador e costuma as vezes embriagar-se. Qualquer pessoa que encontra-lo entregará, ou na rua de Domingos Theotonio, antigamente das Calçadas n. 56 em casa do Rvm. Juvencio Virissimo dos Anjos, ou na rua de Vidal de Negreiros, antiga rua Imperial n. 147, em casa de Francisco Joaquim Pareres, ou na rua da Praia, loja de Pedro Affonso, e no armazem de carne secca, de Antonio José da Rocha n. 36 A, que será recompensado.

Nazareth do Cabo, 18 de novembro de 1872.
Francisco Marques do Valle.

— Furtaram do cercado do engenho Santos-Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão russo pedrez, de 8 a 9 annos pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, lembra-se o ferro por ter apanhado a poucos dias antes de ser furtado, do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros, gratifica-se á quem entraga-lo no dito engenho acima, ou a quem delle der noticia.

— Precisa-se hypothecar uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira : a tratar na Casa-Forte, á casa não tem numero.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, Duponchelle; Chevalot.
Pernambuco, P. Maurer et Cie.
Bahia, Hasse et Cie.
Ouro-Preto, Candido Wellerson
Maranhão, Ferreira et Cie.
Pelotas, Antelro Leivas.
Maceió, Falco Dias.
Porto Alegre, Francisco José Bello.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperanço.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado lendo com sorpreza o annuncio de Joaquim Ferreira de Loureiro inserto no *Diario de Pernambuco* n. 252 de 2 de novembro de 1872, sobre o sitio denominado Jangada em Beberibe de Baixo, vem pelo presente declarar ao publico que dito sitio coube lhe por morte do deão Dr. Bernardo Luiz Ferreira entre outros bens, e que póde dispôr do mesmo livremente como lhe convier sem que alguem possa oppor se, como se evidencia do inventario feito no cartorio do finado escrivão da fazenda Galdino. Declara mais que Joaquim Ferreira de Loureiro, um dos herdeiros do referido Dr. Bernardo Luiz Ferreira, nada tem com o sitio Jangada, porque foi aquinhoado em outros bens.

Recife, 20 de novembro de 1872.
Bernardo Ferreira Loureiro,

— Uma crioula de 21 annos de idade que faz todo o serviço de casa de familia, além de cortar e coser qualquer costura de senhora ou meninos, precisa tomar sobre seus serviços a quantia de 250$ para sua liberdade ; a dirigir-se a esta typographia em carta fechada sob as iniciaes A. B.

— Precisa-se fallar com o Sr. Augusto Pacheco de Farias : na rua de João do Rego n. 3, padaria.

— Precisa-se da quantia de 4:000$ a premio sob hypotheca em predios : quem quizer, dirija-se á rua Direita n. 3, botica, que achará com quem tratar.

Moleque.

Para o serviço de hotel precisa-se de um, a rua estreita do Rosario n. 10 : prefere-se escravo.

AVISO

Casa de penhores.

Os mutuarios possuidores das cautelas 312 144, 85 A, 295, 422, 23 A, 99, 1111, 1665, 1487, 1566, 1897, 1918, cujos penhores foram vendidos em leilão publico, venham receber o excesso a que cada um tem direito a vista da respectiva cautela, até o dia 15 de dezembro proximo, sob pena de serem recolhidos ao deposito publico todos os excessos que até aquella data não forem levantados.

— Previne-se ao proprietario da casa de penhores da travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos constantes da cautela n. 593 B, senão ao seu legitimo dono, com o competente recibo e signal combinado

— Precisa se de um amassador e de um preto para entregar pão e bolacha : na rua da Guia n. 54, padaria.

— José Joaquim de Lima Barão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro : na padaria da travessa dos Pires n. 9, preferindo-se que tenha alguma pratica.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que afiance sua conducta : quem quizer dirija se ao 3º andar desta typographia das 3 horas da tarde por diante.

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando se garantir a contento : quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

Pharmacia de S. José

Rua de Marcilio Dias n. 88.

O abaixo assignado penhorado pelo provavel acolhimento e confiança que os habitantes desta freguezia de S. José lhe teem dispensado, se ha esforçado por corresponder cada vez a essa confiança ; neste intuito mudou a sua residencia para defronte do seu estabelecimento, no 1.º andar da casa n. 89, onde póde ser procurado a qualquer hora da noute, que o acharão sempre prompto a aviar qualquer receita.

Tambem continúa a ter a sua pharmacia cada vez mais bem sortida de escolhidos e novos medicamentos e de todas as especialidades diariamente annunciadas nas gazetas desta cidade.

Recife, 20 de novembro de 1872
Pharmaceutico, Y. R. Cotias.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileiro

Em cumprimento ás ordens da directoria desta sociedade, faço sciente a todos os consocios que sexta-feira 21 do corrente haverá sessão de assembléa geral as 6 1/2 horas da tarde, tendo a assembléa geral de deliberar acerca da entrada de alguns candidatos, espera-se o comparecimento de todos para que com maior acerto e justiça seja decidida a questão : outra em ordem do dia a discussão dos estatutos.

Sala das sessões, 18 de novembro de 1872.
O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

TAIXAS BATIDAS
FORMAS PARA ASSUCAR

Na fundição do Bowmann, rna do Brum n. 52 passando o chafariz.

NOVIDADE
Aos senhores fumantes

Completo sortimento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se póde desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica à vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes.

ESCRAVO
FUGIDO

— Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços cercovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um ataque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberto, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambreze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um cabocolo: quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 144 na rua do Coronel Suassuna, antiga rua dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Monte Pio Portuguez
Assembléa geral.

Não tendo hontem comparecido o numero de socios exigido pelos estatutos para haver sessão, são por isso novamente convidados a se reunirem no lugar do costume, domingo 24, as 10 1/2 horas da manhã, para se tratar das eleições.

Em virtude da disposição do art. 21 dos estatutos a sessão será aberta uma hora depois da acima mencionada.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 18 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S. Papoula
Secretario.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

O regedor do Gymnasio Provincial, tendo de manifestar a profunda dôr desta casa pelo passamento do seu illustre professor de geographia moderna, o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, tem a honra de convidar a todos os homens de lettras residentes no Recife, e assim aos membros de quaesquer corpo docentes, aos directores de collegios, institutos e associações de qualquer ordem á assistirem a recção funebre academica, que se ha de celebrar na capella do mesmo Gymnasio, no dia 27 do corrente novembro, pelas 10 horas da manhã.

Candido Manoel de Souza Oliveira.

Cunha Irmãos & C., amigos de Candido Manoel de Souza Olivera, fallecido em seu engenho Cachoeira-Nova mandam rezar uma missa por sua alma, sexta-feira 22 do corrente, as 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, 7.º dia do seu fallecimento, e para assistir á mesma, convidam os parentes e amigos do finado.

A viuva, mãi, irmãos e mais parentes do fallecido capitão Candido Manoel de Souza Oliveira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios prestados ao mesmo finado no dia 16 do corrente, no convento de S. Francisco em Serinhãem e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia que se tem de celebrar no mesmo convento no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã. Igualmente agradecem com a mais perfeita gratidão a todos que durante os 4 dias da molestia do mesmo finado se dignaram visita-lo no seu engenho Caixoeira Nova.

Gelicina Liberata Quintella de Oliveira, elrinêa Augusta de Oliveira, mulher e filha, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e pai Ulysses Justiniano de Oliveira, e de novo os convidam para ouvirem umas missas, que pelo seu eterno repouso tem de ser resadas ás 7 1/2 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares; e por esse acto de religião e caridade christã, desde já se confessam eternamente gratas.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2º Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3º José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, becca pequena, e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta; roga-se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono, no mesmo engenho, ou a Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 24, no Recife.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua Direita n. 10.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: á tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem: das 10 horas dá manhã ás duas da tarde.

Cozinheiro

— Precisa-se de um livre ou escravo, para pequena familia: á tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Pharmacia de S. José

Neste estabelecimento precisa-se de um servente para todo o trabalho de um laboratorio pharmaceutico e que dê fiador da sua conducta: rua de Marcilio Dias n. 88.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para a villa de Agua Preta: á tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

— Sexta-feira 22 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, vão novamente a praça o sobrado n. 3, da rua de Mathias Ferreira, em Olinda, avaliado por 2.000$000; e casa terrea da Bica de S. Pedro n. 3, tambem em Olinda, avaliada por 2:500$000; ditos bens vão a praça por execução do commendador Manoel Antonio dos Passos e Silva contra Francisco das Chagas Salgueiro, e herdeiros de sua finada mulher; sendo que, na falta de licitantes para ditos bens, ficará logo adjudicado ao credor exequente.

— Quem apprehender um relogio de prata, pequeno, dessoberto, n. 15,651, com o nome na tampa, perto da chave de corda, José Antonio da Silva; do mesmo modo uma corrente de ouro com um passador, um pedaço de plaquet no lugar da chave. previne-se a todos os relojoeiros e ourives: a entregar no becco do Peixe Frito n. 4, que se gratificará.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia............ annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

— Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira que haja escriptorio; podendo prestar fiança, a deixar carta nesta typographia.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pode-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se a casa nova, com azulejo: á rua do Coronel Lamenha, antiga Prazeres.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com grande quintal, com árvoredos, serve para passar a festa, a qual é situada na rua dos Guararapes n. 2, na cidade de Olinda: quem pretender dirija se á rua da Lingueta n. 2, a fallar com José Cardozo de Sá.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: agradando, paga-se bem: na rua Velha n. 75.

Dr. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguéta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia: á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

AVISO

Ainda está por alugar se a casa assobradada n. 7, confronte ao hospital Pedro II, tendo commodos para duas familias independentes, annunciada no *Diario* n. 261 do corrente mez: á tratar na rua do Mondego sitio do portão n. 63, e no Arraial, sitio no ponte do trem, da Mangabeira.

OLINDA.

Aluga-se a boa casa em Olinda na rua de S. Pedro Novo n. 4: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, armazem.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia terça feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Sobrado a alugar.

Aluga-se o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua Imperial, que fica junto a antiga fabrica de sabão, caiados e pintados de novo, muito frescos e com muito bella vista: á tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Attençaõ
Para casamentos e bailes.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bolos, de gosto e por barato preço, faz-se pão-de-ló, pudins, bolo inglez, enfeitados bouquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda seis dias antes, preparam-se doces de remedo, de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rosas finas para enfeites, flores de cera de toda a qualidade, bouquets para bolos, sendo as flores de cera, de papel e de panno, enfeitam-se velas com todo o gosto pára baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcos e capellas, festões, palmas e rosas; qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antodio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro
Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Tab'e d'hote confortable; service parfait, Prix moderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15

ATTENÇAO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber: Laurentino, com os signaes seguintes: crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes; representa ter 30 annos pouco mais ou menos.

Eugenio, crioulo, bastante preto, boa figura, nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

ALUGA-SE

O 2º andar do sobrado á rua das Trincheiras n., muito fresco por ter janellas para ambos os oitões: á tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Paga-se bem

Por uma bôa cozinheira para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

AVISO AO
COMMERCIO

Azevedo & Gomes, estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 26, fazem sciente ao commercio, que mudaram-se para a mesma rua n. 56, e nesta occasião dissolveram a sociedade, ficando todo o activo e passivo do novo estabelecimento á cargo da nova firma de Araujo, Braga & C. Recife 14 de novembro de 1872.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensaboar: á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: á rua Duque de Caxias n. 91, riva sem segundo.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achará com quem tratar.

Precisa se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: a rua da Soledade numero 78.

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira: a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 15.

AMA Precisa se de uma mulher capaz para tomar conta de um menino de um mez, em casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMAS

Na rua do Imperador n. 16, 1º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para andar com um menino de um mez, paga-se bem.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para uma só pessoa: á tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

Precisa-se de uma ama ou criada para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa, prefere se captiva: a tratar no 2.º andar da casa n. 22 da rua estreita do Rosario.

Precisa-se de uma ama para tomar conta e tratar de quatro crianças em casa de familia, agradando paga-se bem: na rua do Brum n. 80, 2º andar.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas sómente, preferindo-se escrava: á tratar na Flor de Ouro, á rua larga do Rosario n. 24 A.

— Precisa se de uma ama para cozinhar para 4 pessoas, e paga-se bem: Pateo do Terço n. 61

— Aluga se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas: á rua de Santa Isabel n. 13.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua estreita do Rosario fabrica de chapéos de sol n. 4.

Aluga-se uma escrava que além de fazer o servico de uma casa, é optima vendedeira: trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, entrada pelo becco do Campello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flôr a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, cal leireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

ALUGA-SE

O andar terreo do sobrado n. 59 da rua do Hospicio, muito fresco, forrado de estuque, com cosinha fora, e commodos para pequena familia, jardim, agua dentro para todos os usos domesticos etc., por preço modico: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade com pratica de taverna na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar n. 135.)

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alazão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

ADAMS & C.

HOTEL E CAFE AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 20 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Além de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 130 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

— Precisa-se [illegible] de 12 a 14 annos de idade, com [illegible] a taverna da Cambôa do [illegible] que só serve dando o mesmo informações de sua conducta por pessoa que mereça conceito.

Negocio vantajoso

Por ter o dono de retirar-se para a Europa, vende-se uma optima taverna, sita em bom local, e uma das melhores da freguezia de Santo Antonio desta cidade: á tratar na rua da Concordia n. 145.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para fóra da provincia: á tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de um conto de réis para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

— Aluga-se em Olinda uma casa fresca e pintada de novo, contendo 2 salas e 2 quartos: a tratar no sobrado encarnado ao lado da igreja do Bomfim.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Pelo presente são convidados os senhores que pretendem tomar parte nesta sociedade, a se dirigirem por carta ao Dr. Ignacio de Barros Barreto ou ao Rvm. padre Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, declarando sua profissão, morada, e numero de lugares ou de acções que desejarem: exigencias estas feitas em virtude das prescripções legaes em vigor. O projecto de estatutos acha-se na livraria Franceza dos Srs De Lailhacar & C. Na mesma livraria poderão deitar as referidas cartas. Ha urgencia nesse convite, por ter de haver a 2 de dezembro proximo futuro a reunião, que deliberará sobre o referido projecto, no lugar que se designar.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

COMPRA-SE

Um preto de meia idade e que seja sadio: na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFE'

Vende-se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Cidade de Olinda.

Vende-se uma taverna, em bom ponto, na rua da Rica de S. Pedro n. 1: á tratar na mesma.

Barato que admira

Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

— Vende-se uma escrava crioula, côr preta com idade de 17 annos, e com habilidades: nos Afogados, rua do Motocolombó n. 41.

— Vende-se uma casa de taipa no Giquiá das Areias, com algumas plantações: quem pretender achará com quem tratar, á travessa do Ouvidor, loja de alfaiate confronte a um sapateiro.

— Vende-se duas carroças para boi: na estrada de João de Barros sito n. 24.

E' com os cigarreiros.

Papel de seda, caixas com 10 milheiros, a...... 2$800; é grande pechincha: na nova loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

POR 650$000

Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly, barege &, são de bonitos padrões cores fixas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher, que é a doze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, doze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CASA.

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

— Vende-se o sobradinho de um andar e sotão n. 2, sito a rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas Verdes, e um sitio na rua Imperial, que segundo a planta da cidade dá tres ruas, o qual sitio foi do major Antonio da Silva Gusmão: á tratar com o solicitador José Theodoro Gomes, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Hortas, sobrado n. 86.

Gomma de araruta.

Vende-se genuina gomma de araruta: na pharmacia de S. José, rua de Marcilio Dias n. 88.

— Vendem-se tres partes do engenho Moçambique moente e corrente, com terras demarcadas e matas e mesmo se troca por casa nesta cidade: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

— Vende-se uma taberna, sita a Capunga rua da Amizade n. 26: á tratar na mesma.

VENDE-SE

um bilhar de jacarandá, novo e com todos os pertences para trabalhar: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 26, ou na rua do Vigario Tenorio n. 14, das 6 horas da tarde em diante, que achará com quem tratar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 14.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Attenção

Vende-se um escravo peça de 22 annos de idade e bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C. no caes do Apollo.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1|2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

UVAS E MAIS UVAS

Na Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 28

Camisas inglesas

Grande pechincha.

A nova loja da Rosa Branca vende camisas inglezas de puro linho, com peito e punho á moderna, que valem 6$, a 4$: quem duvidar, venha vêr para crer.

COLLARINHOS BORDADOS A 6$ A DUZIA.

E' só na grande e nova loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 56, antiga loja de trastes.

Extraordinaria pechincha a 240 réis o covado:

Cambraias de côres e de padrões escuros e gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado: á loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Mobilia e piano

Na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, vende-se em particular uma rica mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 rico sofá em perfeito estado; tambem se garante o piano, e tambem existem trastes diversos, como sejam, guarda-vestidos, aparador, comoda, espelhos, quadros, mesas elasticas, cadeiras de amarello, e outras muitas cousas, que só com a vista: das 8 ás 11 horas da manhã e das 2 1|2 ás 5 horas da tarde se poderá examinar.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retroz do afamado fabricante Pérez.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Florentina, casa do Sr. José Gurjão.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açougninhos, freguezia de S. José.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecias e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de tranço, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agolhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Pós de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 12 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

Cerveja Leão

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Chistiansen, a rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recommendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marça T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig .

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e escoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnelll, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepeignes, tapetes, crescentes, buchas, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 44, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc.. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 á garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ

Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo ..., no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Brito á rua do Commercio n. 5.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 400 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATINO DA SAUDE;

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; e qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e á noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra á noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Mata & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banheira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilletes, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaö

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contato do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Fabio Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Escheparerborda.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentado. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA

EM

CAMBRAIAS BRANCAS

A Rosa Branca, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.

Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina, com listras assetinadas a 500 rs.

Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.

Chapéos de sol para meninos a 4$000.

Fitó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.

Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. [illegible], aonde foi a loja de trastes.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas propropias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer [illegible] machinismo e mesmo [illegible].

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

PRIMEIRA PARTE.

A mulher de côr

(Continuação).

— E porque não? perguntou sacando da algibeira um molho de chaves e abrindo uma das malas.

— Porque não fica bem vista.

— Pois não me tinha lembrado isso, redarguio Cora. Se não me tivesse deixado só....

— Não me vio com minha mãi?

— Que tenho eu com sua mãi? Se ella estava sósinha, eu não estava acompanhada.

E reprimindo um movimento de ira, accrescentou Jorge:

— As quatros horas já eu aqui estava.

— A's quatro horas estava eu em Ingouville; que magnificas vistas! Recommendo-lh'as.

— Sabe quanto padeci, exclamou Jorge sem poder conter-se, emquanto a senhora se passeiava por Ingouville acompanhada de um desconhecido?

Cora achou o que procurava na mala.

— Supplico-lhe, meu amigo, respondeu a Jorge, que não renovemos em França as tormentosas scenas de Nova Orleans. Estou decidida as não as supportar. E' já tarde, dormi mal durante as seis semanas a bordo do *Zurich*, e esta cama me está convidando ao repouso.

— Amanhã ao meio dia partimos para Paris.

— Foi o senhor que decidio?

— Combinamos que no Havre só nos demorariamos um dia.

— E' certo, porque eu suppunha que o Havre seria uma cidade insurportavel. Mudei de parecer. Fico no Havre.

— Quer que eu deixe partir minha mãi sosinha?

— Não lhe prohibo que a acompanhe.

— A senhora fica com o seu companheiro de passeio?

— Quem sabe!

Jorge estava fóra de si.

— E' decisão irrevogavel? perguntou á Cora. Fica-se no Havre?

— Por agora fico.

— Tenciona demorar-se cá muito tempo?

— Não sei.

— Não preciso de saber mais.

Jorge reflectio um instante e accrescentou:

— Vou communicar a minha mãi os meus novos projectos.

— Os seus novos projectos?

— Tambem cá fico.

— E que razões tenciona allegar para não ir com ella?

— Não sei. Digo-lhe a primeira coisa que me lembrar.

— Vai dar-lhe um desgosto.

— Bem a meu pezar.

— Acompanhe sua mãi até Paris, e em Paris nos juntaremos.

— Não posso nem devo desampara-la

Faça o que quizer. Boas noutes.

— Boas noutes.

Quando Jorge ia para fechar a porta, perguntou-lhe Cora:

— São seguras as hospedarias cá em França?

— Geralmente são.

— Bem sabe que tenho séssenta mil francos em lettras sobre Paris.

— Se tem medo, dê-m'as cá.

— Ahi as tem, disse Cora, dando-lhe uma carteira. Amanhã m'a restituirá. Verdade é, accrescentou sorrindo, que tenho bem com que me defender: o rovolwer que me comprou em Nova Orleans. Está alli nesta mala; tire-o e ponha-m'o sobre a mesinha de cabeceira... ahi... ao alcance da mão.... Bem, obrigada.

— Quer ficar com a carteira?

— Não, leve-a, uma vez que lá a tem. Este revolwer servirá para defender a minha pessoa.

Jorge quiz travar da mão de Cora, mas Cora escondeu-a precipitadamente.

— Tenho somno, disse; boas noites.

Jorge sahio fundamente preoccupado.

Que diria á sua mãi para justificar aquella ausencia e as novas tenções de se conservar no Havre?

XVIII

A senhora du Hamel não se tinha deitado, esperava o filho com impaciencia de mãi.

Estranhou primeiro da demora; depois, a estranheza mudou-se em desassocego; quando Jorge voltou a hospedaria do Almirantado, estava verdadeiramente assustada.

— Que te succedeu? perguntou-lhe, abraçando e carinhosamente. Disseste-me que voltavas logo... Fazer me esperar n'um dia como este!

Jorge não se atreveu a inventar nenhuma fabula. Dava lhe vergonha mentir!

Os amantes felizes são reservados geralmente; os que padecem precisam de ter a quem confiar os seus pezares.

A senhora du Hamel tinha sido sempre mais do que mãi, amiga do filho.

— Não me interrogue, disse-lhe Jorge, deixando-se cair para cima de uma cadeira, porque não saberei responder-lhe. Sou muito desgraçado!

A senhora du Hamel assentou se a ilharga do filho, e agarrando-lhe as duas mãos, disse:

— Tu, desgraçado! Então porque?

Jorge hesitou.

— Pois já não sou tua amiga, tua irmã? accrescentou a senhora du Hamel. Esqueceste as nossas largas pelestras d'outro tempo? Não receios que te ralhe..: Dize, dize sem medo, meu filho. Pertencem-me os teus pezares, como as tuas alegrias Dize toda a verdade.

Jorge obedeceu, referindo a sua mãi a gistoria que levara desde o terrivel desafio com que John B..., sem omittir nenhum pormenor dos seus amores com Cora, cujo retrato moral e physico fez a grandes traços.

— Sim, minha mãi, bradou Jorge, depois de terminar a sua extensa relação, e uma mulher a quem desprezo, e a quem amo... Tenho-lhe odio, e adoro-a. Talvez não me comprehenda. As pessoas honradas não percebem como possam caber no mesmo coração estes sentimentos, e todavia, nada ha mais certo; o mesmo coração póde amar e aborrecer ao mesmo tempo, Eu proprio não aceito a explicar a terrivel influencia que essa mulher tem sobre mim. Prometti a meu pai moribundo que não a traria para França, e trouxe-a, não obstante, esquecendo este tão sagrado juramento. Não me pergunte se me ella ama; as poucas illusões que eu tinha, esvairam-se hoje... Quer que eu me vá... para ella ficar no Havre sosinha...

A senhora du Hamel interrompeu o filho:

— Não tencionas ir comigo para Paris?

Jorge apertou sua mãi contra o peito, e cobrindo-a de beijos, disse-lhe:

— Minha mãi, deixe-me velar pelo meu thesouro. Se consigo leva-la para Paris, em Paris, fortalecido pelo teu amor e pelos teus conselhos, poderei talvez abandona-la. Agora seria inutil que o tentasse... não poderia...

— Tens razão; és muito desgraçado. Se não consegues vencer essa funesta paixão, estás perdido para sempre...

— Juro-lhe que hei de vencer, minha mãi.

— Pois bem eu fico tambem no Havre; não me apartarei de ti. Deus não te restituio aos meus braços para consentir que percas.

Principiava o dia a romper, quando mãi e filho se apartaram.

XIX

No dia seguinte, ás nove da manhã, entrava Jorge no quarto de sua mãi.

A senhora du Hamel já estava levantada.

— Ia exactamente agora acordar-te, disse ao filho, abraçando-o.

Não quiz dizer-lhe que não tinha podido conciliar o somno em toda a noute.

— Que feliz seria, accrescentou, se o teu coração me pertencesse exclusivamente.

— O perigo não é talvez tão grave como suppomos, minha mãi. Esquece o que te disse hontem, porque hontem estava eu doudo. Hoje vejo as cousas de côr menos sombria; hoje estou menos inquieto.

— Esperas traze-la a bom caminho?

— Qual! Espero poder viver sem ella, graças ao teu carinho.

— Deus te ouça!

— Desde que amo essa mulher, á excepção dos primeiros seis mezes, tem sido a minha vida um verdadeiro martyrio. Não sei como tenho tido forças para o supportar. Se não tomo resolução energica, tens razão, corro um verdadeiro perigo; n'algum impeto de ira, de exaltação, sou capaz de qualquer cousa...

— Que dizes?

— Não se assuste, minha mãi; o perigo desappareceu.

— Queres dizer, que partiremos hoje? perguntou a senhora du Hamel.

— Esta noute... talvez.

— Não receias faltar ás tuas tenções.

— Não, esteja socegada.

— Dou te de conselho que não tornes a ver essa mulher.

— Tenho de lhe restituir alguns valores, que lhe pertencem, e que não me atrevo a confiar a ninguem. E quero tambem dizer lhe que tudo se acabou entre nós. Sim, minha mãi, conceda-me um dia, só um dia. Amanhã serei seu, exclusivamente seu.

Tão decidido parecia Jorge a provocar a separação, que sua mãi ousou acreditar n'aquelles promettimentos.

— Volta depressa, disse-lhe acompanhando-o até á escada; fico á tua espera.

— Adeus, minha mãi, exclamou Jorge; esta vez cumprirei a minha palavra.

Jorge estava effectivamente decidido a quebrar as suas cadeias.

Em tão boas disposições batia instantes depois á porta do quarto de Cora, na hospedaria das Indias.

— Entre, disse uma voz.

Jorge entrou.

Cora estava-se vestindo para sahir.

Se o seu fato não satisfazia as ultimas exigencias da moda, era em compensação de um gosto apurado e fino.

O vestido fazia lhe sobresahir a elegancia da cintura e o desenvolvimento dos hombros, e adiante o corpete reproduzia os avultados contornos do peito; uma transparente cambraia lhe cobria o seio artisticamente modelado, umas botas de seda com tacões altos lhe aprisionavam os pés pequeninos e elegantes, pés de creoula.

— Como está formosa! disse Jorge entre si contemplando-a estatico. Vai sahir? perguntou-lhe.

— Bem vê, respondeu Cora acabando de se vestir. Cuidará que me preparei para estar mettida entre quatro paredes?

— Será indiscreto o perguntar-lhe aonde vai?

— De boa vontade lh'o diria, mas a verdade é que não sei. Parece me que vou ver alguns navios de alto bordo ancorados a pouca distancia do porto.

— Não seria mais natural que eu a acompanhasse?

— E sua mãi? Sua mãi está primeiro que eu.

— Posso dispôr de todo o dia: quer que a si o consagre?

— Chegou tarde; outros compromissos...

Jorge teve medo de faltar á palavra que déra a sua mãi; todavia, limitou-se a attentar em Cora muito fito. Era talvez aquella a ultima vez que a via, porque decididamente não lhe era possivel, sem abdicar da sua dignidade, aceitar o papel que Cora tencionava impor lhe.

Cora poz a mantilha, calçou as luvas, pegou na sombrinha e dirigio-se para a porta.

— Até logo, disse a Jorge.

Jorge deu um passo para se interpor entre a porta e Cora.

Parando de repente e dando aos hombros, disse comsigo:

— Esta mulher não vale a pena de que me incommode.

Deixou-a sahir, e desceu a escada tranquillamente, sem saber para onde ia.

Tudo havia acabado, sem gritos, sem escandalo; aquillo era definitivo.

Cora seguiria seu caminho e elle o seu.

Nada de cadeias, nada de escravidão, nada de soffrimentos. Que peso immenso tinha tirado de cima de si!

Ouvio dar uma hora no relogio do museu.

— Se fossem onze horas, disse entre si, tomaria um trem, iria buscar minha mãi e sahiriamos para Paris no comboio expresso.

O relogio deu onze pancadas.

— São exactamente onze horas, exclamou Jorge encaminhando-se precipitadamente para uma carruagem que estava parada a pequena distancia.

Quando ia pôr o pé no estribo, lembrou-se de que não tinha entregado a Cora os seus sessenta mil francos em letras de cambio sobre Paris. Deixar aquelles valores na hospedaria, era arriscado.

— Partiremos esta noute, pensou. Vou buscar minha mãi, e passeiando mataremos o tempo. Duvida do meu valor e não tem razão... Já não amo Cora; tambem lhe não tenho odio, desprezo-a, é-me indifferente.

No caminho da hospedaria do Almirantado, passando por diante de um botequim de aristocratico aspecto, ouvio algumas gargalhadas, e levantou a cabeça.

A ilharga da sala grande do botequim, havia outra, mais pequena, com janella que deitava para a rua.

N'esta saleta estavam quatro ou cinco rapazes e uma mulher.

Jorge empallideceu.

O desprezo absoluto, a perfeita indifferença que lhe inspirava Cora, esvairam se como por encanto. O demonio dos ciumes tornava a fallar-lhe no coração.

XX

Sim, alli estava Cora, n'um botequim, festejada, galanteada por quatro ou cinco rapazes, a quem não conhecia no dia antecedente.

Sim, alli estava Cora, a mulher a quem amava, a quem idolatrava. Por causa d'ella fôra expulso da boa sociedade de Nova Orleans, por causa d'ella tinha arriscado a vida n'um duelo terrivel: por causa d'ella tinha matado um homem.

Sim, alli estava Cora, a mulher a quem pensara consagrar toda a sua vida; sim, alli estava deshonrando-se diante d'elle, diante de toda a gente.

Teria direito de assim proceder? Devia tolerar-lhe semelhante conducta? Durante a travessia de Nova Orleans para o Havre tinha passado, para o capitão e viajantes do *Zurich*, por sua mulher; a bordo todos lhe chamavam a senhora du Hamel. Tinha desembarcado com ella; as suas bagagens estavam na hospedaria das Indias: não era só um laço que se unia, eram mil. Que papel representava pois? Que opinião fariam d'elle os quatro ou cinco rapazes? Deixava arremessar-se a amante na vida das aventuras!... desamparava-a! entregava-a! Poderiam suppor que amada e amante estavam de accordo! Poderiam acreditar que era um homem fraco, homem ridiculo, um cobarde, um miseravel!

Não; era preciso que protestasse contra tão odioso proceder; era preciso que arrancasse d'aquelle sitio a mulher infame; depois lhe restituiria a liberdade.

Ao entrar no botequim, deteve-o esta reflexão:

— Se esses quatro ou cinco rapazes tratassem de pôr no olho da rua, representaria eu um ridiculo papel, até aos proprios olhos de Cora. Para me fazer respeitar, não me basta o caracter de amante logrado, preciso de uma arma qualquer... Irei á hospedaria das Indias pelo rewolver que está em cima da mezinha de cabeceira de Cora... Não; o rewolver é arma perigosa... a mais leve pressão pode descarregar-se. Não quero que a historia acabe tragicamente.

Decidiram-no estas reflexões a comprar uma pistolla de algibeira.

Mas uma pessoa desconhecida não pode comprar armas n'uma capital de provincia tão facilmente como em Paris. As pistollas de algibeira figuram na categoria d'armas prohibidas, e se os armeiros comprissem com as ordens que tem, não poderiam vender nem uma só senão a quem estivesse autorisado para a comprar.

O armeiro á loja de quem Jorge se dirigio, comprehendeu a excitação de que estava possuido, e temendo comprometter-se, allegou que não tinha nenhuma pistolla de algibeira em estado de servir.

Esta circumstancia havia de influir poderosamente na sorte do nosso moço protogonista; por isso a mencionamos.

Jorge tomou outra vez pelo caminho do botequim, decidido a entrar alli sem mais arma do que os seus ciumes. Apertou o passo, mas chegou tarde. Cinco minutos antes haviam sahido todos de ranchada. Cora e os cinco amigos improvisados. Tres d'elles metteram se n'uma carruagem; Cora e Victor Mazilier n'outra.

A carruagem aonde iam Cora e Victor passou rapidamente por diante de Jorge, Cora vio Jorge. Jorge vio Mazilier levar aos labios a pequenina mão de Cora.

Todo foi obra de um instante; mas bastou este instante para que Jorge perdesse de todo o juizo.

Os ciumes, quando chegam a certo paroxismo, parecem-se algumas vezes com a embriaguez; o homem, sob o imperio d'essa paixão, falla e procede sem ter consciencia do que diz nem do que faz, e no dia seguinte não se lembra das palavras nem dos actos.

O primeiro movimento de Jorge, segundo os documentos que nos inspiraram esta dramatica relação, foi deitar a correr em poz da carruagem onde iam Cora e Victor Mazilier.

Teve de parar a altura da Hospedaria da Europa, diante da qual tinha parado uma carruagem de alugel.

— Vês aquella carruagem que passa agora por diante do theatro? disse ao boleeiro. Se a alcanças dou-te dous luizes.

— Não é possivel, respondeu o boleeiro; aquella carruagem é do Sr. Mazilier filho, que tem os melhores cavallos do Havre.

— Tentemos sempre: corre, corre!

A carruagem partio: mas entretanto já a que levava Cora e Victor, tinha voltado pela praça da Comedia, atravessado o cáes do Commercio, e perdendo-se afinal de vista.

Lembrou-se então Jorge de voltar a hospedaria das Indias. Despedio o cocheiro e desappareceu na direcção do estabelecimento de banhos de Frascati. As cinco horas entrava na hospedaria das Indias.

— Como o hospede de n. 33 está pallido! disse vendo o passar um dos criados da hospedaria.

São estes os unicos pormenores que mais tarde se pôde juntar para esclarecer o procedimento de Jorge durante aquelle memoravel dia do mez de junho de 186...

XXI

O que ia Jorge fazer, ás cinco horas da tarde á hospedaria das Indias?

Quando mais tarde lhe fizeram esta pergunta, não soube responder.

Todavia, é facil comprehende-lo.

Jorge ia esperar Cora; mas Cora já alli estava.

— Ah! é o senhor? exclamou vendo Jorge.

O moço volveu em si ao som d'aquella voz.

— Não esperava encontrar-me aqui? Vim buscar a minha bagagem.

— Ah!

— De pouco se admira.

— Veio buscar a sua bagagem para a levar á estação do caminho de ferro?

— Não; para a mandar pôr n'uma casa que aluguei em Saint-Adresse; fico por ora no Havre.

— Vai viver com o homem que ia comsigo na carruagem?

— Não: vou viver sozinha; não quero depender de ninguem. E já que chegamos a este capitulo, peço-lhe que me ouça.

— Estou ouvindo.

— Não quero apartar-me do senhor sem explicar o meu procedimento.

— Quer dizer que tenciona separar-se de mim?

— Não podemos viver juntos como em Nova Orleans. Eu tomo a minha liberdade, tome o senhor a sua.

Jorge ia responder, mas Cora interrompeu o, assentando-se n'uma cadeira a pequena distancia.

— Meu amigo, eu não lhe convenho para amante. O senhor precisa de mulher pacifica, honrada, um tanto vulgar; eu sou affeiçoada ao ruido, ao movimento, ás diversões, ao luxo Até agora não sube o que era viver; hoje vivo, finalmente. Em Nova-Orleans, como sabe, estava privada de todos os prazeres a que podia aspirar. O meu nascimento, a minha origem, fechavame todas as portas; tanto como padeci nos primeiros annos da minha vida quero gozar agora. Sou neta d'uma escrava; os meus antepassados foram açoitados, humilhados, martyrisados; quero, na posição que vou occupar, vinga-los terrivelmente. A mulher de côr, escorraçada de todos os lados, desprezada, humilhada, levanta por fim a cabeça e pretende tambem mandar e reinar. Sim, reinar em todos os corações; o seu não me basta. Que existencia poderia o senhor offerecer-me? Uma existencia modesta, retirada, tranquilla, não é verdade? Muito mêdo me dá essa vida! D'aqui a um anno, ou antes, quero ter criados, joias, carruagens...

— Quer dizer, murmurou Jorge, que aspira a fazer-se cortezã?

— Pouco me importa a palavra; o que quero é ser bem rica e ver á meus pés todos os homens.

— Tem horror ao desprezo que inspira como mulher de côr e não se horrorisa do que vai inspirar como cortezã? Ha só a differença de que em Nova-Orleans a desprezavam injustamente e aqui a desprezarão com justiça.

— Quem me desprezará? As mãis de familia? As mãis de familia estarão em suas casas e eu vingarei os desprezos dellas nos filhos, que estarão a meus pés.

— Sim, sim, respondeu Jorge com terrivel sangue-frio; comprehendo perfeitamente o que quer fazer; destruir algumas fortunas, e despedaçar alguns corações.

— O maior numero de fortunas e o maior numero de corações possivel, redarguio Cora sorrindo.

— E vai principiar as suas campanhas arruinando um dos rapazes com quem almoçou?

— Exactamente, o filho de um dos armadores mais ricos do Havre, Victor Mazilier. Está perdidamente namorado de mim e fez-me grandes promettimentos.

— Tome cuidado! Olhe que talvez não os cumpra.

— Eu tomarei as minhas precauções. Tão ingenua me cuida? Aprendi a viver na leitura dos romances francezes. A casa para onde vou morar está alugada em nome de Victor Mazilier.

— E' uma garantia.

— Lá me espera com alguns dos seus amigos.

— Jorge deu um passo para Cora, com os punhos cerrados, a voz rouca, o semblante pallido, e disse-lhe:

— Já pensou no papel que me está fazendo representar?

— A si?

— Sim, a mim. A mim que desembarquei comsigo, a mim, cujo appellido usava a bordo do *Zurich*; a mim... Não está aqui a minha bagagem?

— Póde leva-la quando quizer.

Jorge proseguio:

— Que opinião terá feito de mim esse Sr. Victor Mazilier? Dirá que tolero o seu procedimento; dirá talvez que o exploro...

— Deixe-me em paz, Sr. Jorge du Hamel. O senhor não é nem póde ser responsavel do meu procedimento. Não estamos unidos eterna, senão temporariamente. Eu vou cá pelo meu caminho; o senhor vai lá pelo seu. Se me levasse a Paris, seria para viver materialmente comsigo, não é verdade? Já lhe disse que não quero. Continuemos a ser amigos; mas deixe-me cá a minha vontade viver. Tem sua mãi á espera; eu tenho á minha espera Victor e os seus amigos: separemo nos. A proposito: e os valores que lhe dei hontem?

— Não lh'os restituirei, disse Jorge.

— Porque? perguntou Cora.

— Porque não precisa delles, uma vez que não sahirá d'aqui.

— Quem me impedirá de o fazer?

— Eu, disse Jorge pondo-se entre Cora e a porta.

— Bem sabe que faço sempre o que quero. De ninguem tenho mêdo, e do senhor menos do que ninguem. Deixe-me sahir.

— Não sahirá.

— Sahirei; o senhor mesmo me abrirá a porta.

— Cuida isso?

Cora, pallida, tremula, aproximou-se de Jorge, e disse-lhe:

— Jorge, enganei te!

— Pois não tornarás a enganar-me! bradou Jorge fóra de si.

E correndo a mezinha de cabeceira, pegou no revolwer e desfechou sobre Cora.

XXII

O dono da hospedaria, os criados e os hospedes correram para a escada, dirigindo se instinctivamente para o quarto n. 33.

A porta estava aberta, e entraram sem difficuldade.

Cora jazia estendida no meio da casa, sem movimento, rigida. Jorge estava á ilharga della, de pé, sombrio, silencioso, com a pistola na mão. Não voltou sequer a cabeça. O assassino parecia tão inanimado como a victima.

— Depressa!... depressa! Um medico! exclamaram uns.

— Prendamos o assassino! gritaram outros.

— Vejam o que fazem! Olhem que está armado! disse um dos hospedes.

— Agarrem o assassino! gritaram da escada algumas vozes.

Jorge tornou em si; olhou á roda, e comprehendeu o que se passava.

O assassino era elle! Estava perdido!

Encarou em Cora pela ultima vez; entreabrio os labios para murmurar uma oração; levantou o braço e poz o cano do revolwer na fonte direita.

Mas um dos assistentes, mais intrepido que os demais, atirou-se a elle e arrancou-lhe a pistola da mão.

Jorge deu um salto para a janella, e quiz atirar-se á rua.

Já estava desarmado, já ninguem o temia, e todos ao mesmo tempo o agarraram.

— Ah! murmurou com affligidora entonação, porque não me deixam morrer?

Ataram-lhe as mãos nas costas.

Jorge consentio, sempre com os olhos fitos em Cora.

— O commissario de policia! Ahi vem o commissario de policia! gritaram na escada algumas vozes.

Entrou o commissario de policia, seguido por um medico e por dous agentes, e o primeiro cuidado delle foi mandar que se retirassem todas as pessoas estranhas ao caso.

O medico ajoelhou-se ao pé de Cora, e principiou a examinar a ferida.

Jorge, de pé, com as mãos atadas, attentou no medico, esperou com anciedade a sentença da sciencia.

O medico ergueu por fim a cabeça, e disse ao commissario:

— A ferida não é mortal; mas o semblante desta mulher conservará signaes indeleveis della.

Dito isto, poz-se tranquillamente a fazer o primeiro curativo.

Ao cabo de alguns minutos, conseguio sustar a hemorragia.

Cora abrio os olhos.

Vio Jorge e tornou a perder os sentidos.

O medico aproximou-se do commissario, e disse-lhe em voz baixa:

— Convém que leve d'aqui esse homem.

— E' o que vou fazer, volveu o commissario.

O commissario de policia, voltando-se para Jorge, disse-lhe:

— Como se chama?

— Jorge du Hamel.

— Aonde mora?

— Não tenho domicilio: cheguei hontem da America no *Zurich*.

— Não obstante, é francez.

— Sou francez, sou.

— Confessa ter ferido essa mulher.

— Confesso.

— Voluntaria ou casualmente?

— Não sei como foi; creio, porém, que tive intenção de a matar.

— Que motivo o impellio a commetter esse crime?

— Fazia-me desgraçado; eu amava a muito.

— Por agora basta, disse o commissario.

Chamou á parte os agentes e deu-lhes ordens em voz baixa.

Os dous agentes aproximaram-se de Jorge e cada qual o agarrou por seu braço.

Jorge olhou para Cora e deixou-se levar, sem soltar um só queixume.

O commissario perguntou ao medico se entendia que a enferma estivesse em disposição de responder a uma ou duas perguntas importantes.

— Por agora é impossivel, disse o medico.

— Bastaria que me respondesse por signaes.

— Nisso não ha inconveniente.

Alguns instantes depois tornou a Cora a abrir os olhos.

— Tenho que lhe fazer uma pergunta importante, disse o commissario á ferida. Poderia responder-me por escripto?

Cora fez um aceno affirmativo com a cabeça.

O commissario tirou da algibeira um papel e um lapis, deu-os a Cora, depois de escrever estas palavras:

« Porque tentou assassina-la Jorge du Hamel? »

Cora reflectio um instante; depois escreveu ao pé da pergunta, com mão firme:

« Roubou-me e tentava assassinar-me para que não o denunciasse. Tem na algibeira sessenta mil francos que me pertencem. »

Cora estava vingada!

XXIII

Tranquillisada pelos promettimentos do filho, passou bem o dia a Sra. du Hamel.

— Disse que voltava, e voltára; disse que seria todo meu, e ha de cumprir o promettido. Estará a estas horas despedindo-se dessa mulher.

Ás quatro horas da tarde sahio a dar um passeio pelo caes.

A meio caminho encontrou-se de frente com o seu amigo, o capitão aposentado.

— Ah! capitão! exclamou ella. Muito me alegra o tê-lo encontrado agora! Tem-me de certo por ingrata. Hontem nem sequer lhe agradeci.

— Pois havia de deixar seu filho por minha causa! volveu o capitão; isso não teria eu perdoado.

E mudando de tom, accrescentou:

— Já abraçou seu filho! Como é feliz!

— E' verdade, sinto-me felicissima.

— De certo achou nelle alguma cousa que admirar; nós os pais somos todos o mesmo!

A Sra. du Hamel sorrio graciosamente e travou do braço do capitão.

Passearam muito tempo, fallando ella do filho e elle dos que tinha percorrendo os mares.

— Capitão, disse a Sra. du Hamel, ás cinco horas quer acompanhar-me á hospedaria? Alli continuaremos a nossa conversação e ahi o apresentarei a meu filho.

— Está dito, respondeu o capitão. Acaba de fazer o elogio de seu filho e quer que eu julgue *de visum*. Garridice de mãi.

— Confesso a minha fraqueza, capitão.

Um quarto de hora depois estava a Sra. du Hamel assentada diante do capitão aposentado, no pequeno quarto que tinha na hospedaria do Almirantado.

A palestra, viva e animada ao principio, entrou a languidecer. A Sra. du Hamel estava inquieta pela demora do filho.

— Muita gente está no caes, disse a Sra. du Hamel, erguendo-se e chegando á janella.

O capitão levantou-se tambem, e aproximando-se da janella, disse:

— Effectivamente, é um povoléo immenso. Succedeu de certo alguma cousa, porque todos parecem fallar com muita animação. Se dá licença vou inteirar-me...

— Vá, vá, capitão; aqui o espero.

O capitão sahio, voltando cinco minutos depois.

— Parece, disse, que se commetteu, ou se tentou commetter um assassinio na hospedaria das Indias.

— E com que fim? Quem foi a victima?

— Uma mulher que chegou hontem ao Havre; não pode averiguar o nome della.

— E o assassino?

— Foi um rapaz de vinte cinco a trinta annos; está preso.

De repente, a senhora du Hamel, que tinha ouvido com indifferença todos estes pormonores, empallideceu e teve de se encostar ao alisar da janella para não cahir.

Tinha-lhe occorrido uma idéa horrivel. Repellio-a porém, e serenando mais, disse para o capitão:

— Sim, sim, tem razão: nós os paes somos todos assim, uns tontos!

— Lá nesse ponto ninguem nos ganha.

O povo, em vez de diminuir augmentava a cada instante, estendendo se desde o cáes até por baixo das sacadas da hospedaria do Almirantado.

— Vão leva lo para a cadeia, diziam em um grupo.

— O caso está claro, exclamavam n'outro.

— Ha de ir naquella carruagem.

— Abram passo! afastem-se!...

Uma carruagem conseguio effectivamente abrir passo n'aquelle instante por entre o povoleu.

O bolieiro conseguio chegar até á porta da hospedaria das Indias onde parou.

Apeou-se o agente da policia que ia no trem, e abrio-se a porta da hospedaria, tornando se a fechar-se precipitadamente. Os guardas municipaes afastaram os curiosos, deixando desembaraçado o espaço entre a carruagem e a hospedaria.

— Já desce a escada, gritou a multidão.

— Elle ahi vem! Elle ahi vem!

— Attenção!

Uns poucos de rapazes de dez a doze annos tinham arrastado uma pipa até pouca distancia da carruagem, e gritavam a bom gritar.

— Alugam se lugares a cinco centimos!

A senhora du Hamel quiz retirar se da janella, mas não pôde: um secreto presentimento a detinha.

— Imbecis! murmurava de vez em quando o capitão. Tanta azafama para verem um homem como outro qualquer!

— Um desgraçado, inpellido talvez pela miseria ou pelo vicio, disse a senhora du Hamel.

De repente emmudeceram todas as boccas. Acabava de se abrir a porta da hospedaria.

Appareceu Jorge.

Tinha as mãos atadas nas costas, e dois agentes o agarravam pelos braços.

De uma das janellas da hospedaria do Almirantado partio um grito affligirdo.

A senhora du Hamel tinha conhecido o filho.

XXIV

Aquelle mesmo dia, estando a jantar com a familia o Sr. M. de T..., procurador imperial do Havre, soube por um dos criados que uma senhora lhe desejava fallar.

— Não lhe disse que estou jantando? volveu o Sr. M. de T... ao criado.

—Disse, sim, senhor, mas insistio em que se trata de um assumpto grave. Vem acompanhada por um capitão de marinha aposentado, a quem o senhor conhece

— Bem, bem; entrem para o meu gabinete, e que esperem.

Alguns minutos depois, o Sr. M. de T.., recebia a senhora du Hamel e o capitão aposentado.

— Tenho a honra de lhe apresentar, disse este ao Sr. M. de T... uma desventurada mãi, que muito lho recommendo. A commoção não lhe deixa explicar o fim da sua visita; vou eu faze-lo em duas palavras.

— Falle, meu amigo.

— Esta senhora é viuva e reside em Paris. Veio ao Havre esperar o filho, que hontem chegou de Nova Orleans. Sabio esta manhã, e esperavamo-lo de tarde na hospedaria do Almirantado, quando nos chamou a attenção uma grande concurrencia de povo no cáes. Perguntei e soubemos que um moço tinha assassinado uma mulher na hospedaria das Indias. De repente appareceu o assassino, e esta senhora cahio desmaiada nos meus braços; o assassino era seu filho.

— Logo, esta senhora chama-se a senhora du Hamel? Tenho já noticia deste triste facto, e esta mesma noute cuidarei delle. E' um caso muito grave, gravissimo.

A senhora du Hamel, fazendo um supremo esforço, conseguio serenar-se e disse:

— Juro que meu filho é innocente: Se o senhor o conhecesse, faria justiça aos seus sentimentos. Houve certamente erro da parte dos agentes da policia... Prenderam-n'o talvez sem o ouvirem.. Ordene que o ponham em liberdade.

As lagrimas afogaram-lhe a voz.

— Commove me a sua dôr, minha senhora, e prometto obsequia-la no que de mim depender; não nos illudamos, porém. Disse-me: « Meu filho é innocente », e eu respondo: « Não, seu filho é criminoso. » Assim se deprehende da primeira declaração que fez, declaração que já tenho em meu poder. Foi gravemente ferida uma mulher na hospedaria das Indias; o autor do crime chama-se Jorge du Hamel.

Isto é indubitavel. Trata-se porém de um crime, ou de simples acaso? Perguntado pelo commissario de policia, respondeu seu filho: « creio que a minha intenção foi mata-la. » Perguntado pelo motivo que o impellio, respondeu: « fazia-me desgraçado: eu amava-a muito. »

— Meu filho não fallou verdade! exclamou a senhora du Hamel. Teve alguma desavença com essa mulher, e n'um instantante de loucura disparou talvez sobre ella.

O procurador imperial não se quiz dar ao incommodo de demonstrar a inverosimilhança desta versão. Na sua larga carreira tinha intervindo em assumptos crimes de toda a especie; por isso logo entendeu o que succedera. Um filho familia, n'um momento de allucinação e de loucura, depois de violenta scena de ciumes, descarrega uma pistola sobre a amante. Geralmente, a bala vai quebrar um espelho, ou cravar-se na parede. Os amantes pagam a a avaria feita, e a justiça não tem que intervir no caso. Aqui a bala tinha chegado ao seu destino: havia uma ferida, uma ferida grave. Os tribunaes tinham de funccionar. Mas o criminoso podia ser digno de indulgencia.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS